



Demonstrações Financeiras
ENERGISAPREV - Fundação Energisa de
Previdência

31 de dezembro de 2019



ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Balço patrimonial - Consolidado.....	4
Demonstrações da mutação do patrimônio social - Consolidado.....	5
Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado - PGA	6
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Elétricas BDI	7
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Elétricas OP	8
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano CEMAT BDI	9
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano CEMAT OP	10
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano RISCO	11
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Energisa CD	12
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Borborema	13
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano Energisa Sudeste	14
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano Original BD FUNASA	15
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano Saldado FUNASA.....	16
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano CD FUNASA.....	17
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano I.....	18
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano II.....	19
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano ASSISTENCIAL	20
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano Elétricas BDI	21
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano Elétricas OP	22
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano CEMAT BDI.....	23
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano CEMAT OP	24
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano RISCO	25
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano ENERGISA CD	26
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano BORBOREMA.....	27
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano ENERGISA SUDESTE.....	28
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano ORIGINAL BD FUNASA.....	29
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano Saldado FUNASA.....	30
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano CD FUNASA	31
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano I	32



Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano II	33
Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício – Plano ASSISTENCIAL	34
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano Elétricas BDI	35
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano Elétricas OP	36
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano CEMAT BDI	37
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano CEMAT OP	38
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano RISCO	39
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ENERGISA CD	40
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano BORBOREMA.....	41
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ENERGISA SUDESTE.....	42
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ORIGINAL BD FUNASA.....	43
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano SALDADO FUNASA	44
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano CD FUNASA	45
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano I	46
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano II	48
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ASSISTENCIAL.....	49
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018	67
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	116
PARECER DO CONSELHO FISCAL	120
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO.....	121



ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Balanco patrimonial - Consolidado

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

R\$ mil

ATIVO	Exercício 2019	Exercício 2018	PASSIVO	Exercício 2019	Exercício 2018
DISPONÍVEL	714	392	EXIGÍVEL OPERACIONAL	9.641	7.717
			Gestão Previdencial (Nota 8)	6.915	6.394
REALIZÁVEL	1.206.457	1.030.358	Gestão Administrativa (Nota 9)	1.684	1.322
Gestão Previdencial (Nota 4)	10.827	11.147	Investimentos (Nota 10)	1.042	1
Gestão Administrativa (Nota 5)	1.231	1.142			
			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9.556	6.498
Investimentos (Nota 6)	1.194.399	1.018.069	Gestão Previdencial (Nota 11)	9.218	6.378
Títulos Públicos	740.988	722.033	Gestão Administrativa (Nota 12)	2	120
Créditos Privados e Depósitos	80.463	91.285	Investimentos (Nota 13)	336	0
Fundos de Investimento	304.261	142.807			
Investimentos Imobiliários	37.166	37.641	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.188.473	1.017.092
Empréstimos e Financiamentos	31.021	24.139	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.129.124	974.364
Depósitos Judiciais/Recursais	336	0	Provisões Matemáticas (Nota 14)	1.124.377	976.473
Outros Realizáveis	164	164	Benefícios Concedidos	844.882	797.838
			Benefícios a Conceder	385.420	277.115
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(105.925)	(98.480)
PERMANENTE (Nota 7)	499	557	Equilíbrio Técnico (Nota 15)	4.747	(2.109)
Imobilizado	244	245	Resultados Realizados	4.747	(2.109)
Intangível	255	312	Superávit Técnico Acumulado	4.747	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(2.109)
			Fundos (Nota 16)	59.349	42.728
			Fundos Previdenciais	48.229	30.263
			Fundos Administrativos	9.894	11.389
			Fundos dos Investimentos	1.226	1.076
TOTAL DO ATIVO	1.207.670	1.031.307	TOTAL DO PASSIVO	1.207.670	1.031.307



ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do patrimônio social - Consolidado

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		1.017.092	531.867	91,23
1. Adições		167.290	92.465	80,92
(+)	Contribuições Previdenciais	42.021	19.550	114,94
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	110.829	62.556	77,17
(+)	Receitas Administrativas	13.516	9.868	36,97
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	552	442	24,89
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	222	0	100,00
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	150	49	206,12
2. Destinações		(122.114)	(80.006)	52,63
(-)	Benefícios	(101.523)	(68.813)	47,53
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4.806)	(593)	710,46
(-)	Despesas Administrativas	(15.785)	(10.597)	48,96
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(3)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		45.176	12.459	262,60
(+/-)	Provisões Matemáticas	38.156	18.707	103,97
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.384	(3.964)	(261,05)
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.981	(2.043)	(196,97)
(+/-)	Fundos Administrativos	(1.495)	(290)	415,52
(+/-)	Fundos dos Investimentos	150	49	206,12
4. Operações Transitórias		126.205	472.766	(73,30)
(+/-)	Operações Transitórias	126.205	472.766	(73,30)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)		1.188.473	1.017.092	16,85



ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado - PGA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.389	5.915	92,54
1. Custeio da Gestão Administrativa	14.068	10.310	36,45
1.1. Receitas	14.068	10.310	36,45
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.854	5.718	37,36
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.568	4.112	35,41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	67	27	148,15
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	552	442	24,89
Outras Receitas	27	11	145,45
2. Despesas Administrativas	(15.785)	(10.597)	48,96
2.1. Administração Previdencial	(9.074)	(5.922)	53,23
Pessoal e encargos	(4.980)	(3.453)	44,22
Treinamentos/congressos e seminários	(35)	(43)	(18,60)
Viagens e estadias	(171)	(112)	52,68
Serviços de terceiros	(2.448)	(1.339)	82,82
Despesas gerais	(862)	(595)	44,87
Depreciações e amortizações	(86)	(45)	91,11
Tributos	(458)	(325)	40,92
Outras Despesas	(34)	(10)	240,00
2.2. Administração dos Investimentos	(6.711)	(4.675)	43,55
Pessoal e encargos	(3.320)	(2.302)	44,22
Treinamentos/congressos e seminários	(23)	(32)	(28,13)
Viagens e estadias	(114)	(79)	44,30
Serviços de terceiros	(1.444)	(984)	46,75
Despesas gerais	(1.274)	(1.033)	23,33
Depreciações e amortizações	(57)	(31)	83,87
Tributos	(306)	(214)	42,99
Outras Despesas	(173)	-	-
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	222	(3)	(7.500,00)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(1.495)	(290)	415,52
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.495)	(290)	415,52
8. Operações Transitórias	-	5.764	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	9.894	11.389	(13,13)

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Elétricas BDI

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	80.999	80.639	0,45
	1. Adições	7.501	7.657	(2,04)
(+)	Contribuições	238	127	87,40
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.262	7.530	(3,56)
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1	0	100,00
	2. Destinações	(7.514)	(7.297)	2,97
(-)	Benefícios	(7.410)	(7.203)	2,87
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(5)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(104)	(89)	16,85
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(13)	360	(103,61)
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.067	1.937	(44,91)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.080)	(1.577)	(31,52)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	80.986	80.999	(0,02)
	C) Fundos não previdenciais	37	139	(73,38)
(+/-)	Fundos Administrativos	33	136	(75,74)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	4	3	33,33

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Elétricas OP

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	138.557	143.525	(3,46)
	1. Adições	20.344	17.762	14,54
(+)	Contribuições	4.501	4.506	(0,11)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.843	13.256	19,52
	2. Destinações	(14.890)	(22.730)	(34,49)
(-)	Benefícios	(13.842)	(21.665)	(36,11)
(-)	Custeio Administrativo	(1.048)	(1.065)	(1,60)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.454	(4.968)	(209,78)
(+/-)	Provisões Matemáticas	6.365	(2.372)	(368,34)
(+/-)	Fundos Previdenciais	254	171	48,54
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.165)	(2.767)	(57,90)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	144.011	138.557	3,94
	C) Fundos não previdenciais	1.469	1.590	(7,61)
(+/-)	Fundos Administrativos	1.247	1.404	(11,18)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	222	186	19,35

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano CEMAT BDI

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	46.547	47.237	(1,46)
	1. Adições	5.251	4.755	10,43
(+)	Contribuições	989	695	42,30
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.262	4.060	4,98
	2. Destinações	(5.608)	(5.445)	2,99
(-)	Benefícios	(5.533)	(5.379)	2,86
(-)	Custeio Administrativo	(75)	(66)	13,64
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(357)	(690)	(48,26)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.367)	(577)	310,23
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.010	(113)	(1.878,76)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	46.190	46.547	(0,77)
	C) Fundos não previdenciais	100	110	(9,09)
(+/-)	Fundos Administrativos	99	110	(10,00)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1	0	100,00

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano CEMAT OP

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	213.990	207.788	2,98
	1. Adições	27.733	23.901	16,03
(+)	Contribuições	4.245	4.439	(4,37)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.488	19.462	20,69
	2. Destinações	(20.589)	(17.699)	16,33
(-)	Benefícios	(19.416)	(16.533)	17,44
(-)	Custeio Administrativo	(1.173)	(1.166)	0,60
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	7.144	6.202	15,19
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.832	8.913	(34,57)
(+/-)	Fundos Previdenciais	38	29	31,03
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.274	(2.740)	(146,50)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	221.134	213.990	3,34
	C) Fundos não previdenciais	1.226	1.407	(12,86)
(+/-)	Fundos Administrativos	1.030	1.263	(18,45)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	196	144	36,11

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano RISCO

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	47.921	45.600	5,09
	1. Adições	8.666	8.573	1,08
(+)	Contribuições	4.098	4.514	(9,22)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.568	4.059	12,54
	2. Destinações	(6.755)	(6.252)	8,05
(-)	Benefícios	(4.621)	(4.070)	13,54
(-)	Custeio Administrativo	(2.134)	(2.182)	(2,20)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.911	2.321	(17,66)
(+/-)	Provisões Matemáticas	883	983	(10,17)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.028	1.338	(23,17)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	49.832	47.921	3,99
	C) Fundos não previdenciais	2.422	2.652	(8,67)
(+/-)	Fundos Administrativos	2.412	2.642	(8,71)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	10	10	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Energisa CD

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	4.195	867	383,85
	1. Adições	9.650	3.706	160,39
(+)	Contribuições	9.170	3.588	155,57
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	480	118	306,78
	2. Destinações	(1.377)	(378)	264,29
(-)	Benefícios	(372)	(98)	279,59
(-)	Custeio Administrativo	(1.005)	(280)	258,93
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.273	3.328	148,59
(+/-)	Provisões Matemáticas	8.089	3.296	145,42
(+/-)	Fundos Previdenciais	184	32	475,00
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	12.468	4.195	197,21
	C) Fundos não previdenciais	8	1	700,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	8	1	700,00

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano Borborema

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	10.452	-	100,00
	1. Adições	1.089	739	47,36
(+)	Contribuições	164	124	32,26
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	925	602	53,65
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	13	(100,00)
	2. Destinações	(719)	(720)	(0,14)
(-)	Benefícios	(645)	(688)	(6,25)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(35)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(39)	(32)	21,88
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	370	19	1.847,37
(+/-)	Provisões Matemáticas	606	1.385	(56,25)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(228)	(2.415)	(90,56)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8)	1.049	(100,76)
	4. Operações Transitórias	0	10.433	(100,00)
(+/-)	Operações Transitórias	0	10.433	(100,00)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	10.822	10.452	3,54
	C) Fundos não previdenciais	15	12	25,00
(+/-)	Fundos Administrativos	14	12	16,67
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1	0	100,00

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano Energisa Sudeste

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	10.750	-	100,00
(+)	Contribuições	5.969	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.781	-	100,00
	2. Destinações	(1.880)	-	100,00
(-)	Benefícios	(1.751)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(129)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.870	-	100,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	8.447	-	100,00
(+/-)	Fundos Previdenciais	722	-	100,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(299)	-	100,00
	4. Operações Transitórias	126.205	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	126.205	-	100,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	135.075	-	100,00
	C) Fundos não previdenciais	9	-	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	5	-	100,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	4	-	100,00

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano Original BD FUNASA
31 de dezembro de 2019 e 2018



(Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	71.714	-	100,00
	1. Adições	19.141	5.646	239,02
(+)	Contribuições	11.941	4.001	198,45
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.200	1.645	337,69
	2. Destinações	(18.919)	(5.693)	232,32
(-)	Benefícios	(16.718)	(5.419)	208,51
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.638)	(33)	4.863,64
(-)	Custeio Administrativo	(563)	(241)	133,61
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	222	(47)	(572,34)
(+/-)	Provisões Matemáticas	2.684	872	207,80
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.462)	(919)	167,90
	4. Operações Transitórias	0	71.761	(100,00)
(+/-)	Operações Transitórias	0	71.761	(100,00)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	71.936	71.714	0,31
	C) Fundos não previdenciais	3.262	3.426	(4,79)
(+/-)	Fundos Administrativos	3.104	3.274	(5,19)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	158	152	3,95

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano Saldado FUNASA
31 de dezembro de 2019 e 2018



(Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	47.977	-	100,00
	1. Adições	4.969	1.298	282,82
(+)	Contribuições	744	243	206,17
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.225	1.055	300,47
	2. Destinações	(1.928)	(559)	244,90
(-)	Benefícios	(1.514)	(423)	257,92
(-)	Custeio Administrativo	(414)	(136)	204,41
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.041	739	311,50
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.674	1.143	46,46
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.367	(404)	(438,37)
	4. Operações Transitórias	-	47.238	(100,00)
(+/-)	Operações Transitórias	-	47.238	(100,00)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	51.018	47.977	6,34
	C) Fundos não previdenciais	46	46	-
(+/-)	Fundos dos Investimentos	46	46	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano CD FUNASA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	9.409	-	100,00
	1. Adições	1.817	646	181,27
(+)	Contribuições	1.042	369	182,38
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	775	277	179,78
	2. Destinações	(909)	(290)	213,45
(-)	Benefícios	(633)	(189)	234,92
(-)	Custeio Administrativo	(276)	(101)	173,27
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	908	356	155,06
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.050	(81)	(1.396,30)
(+/-)	Fundos Previdenciais	202	99	104,04
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(344)	338	(201,78)
	4. Operações Transitórias	0	9.053	(100,00)
(+/-)	Operações Transitórias	0	9.053	(100,00)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	10.317	9.409	9,65
	C) Fundos não previdenciais	16	13	23,08
(+/-)	Fundos dos Investimentos	16	13	23,08

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano I
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	118.151	-	100,00
	1. Adições	14.256	3.180	348,30
(+)	Contribuições	207	79	162,03
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.384	3.101	331,60
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	665	-	100,00
	2. Destinações	(8.819)	(2.889)	205,26
(-)	Benefícios	(8.804)	(2.889)	204,74
(-)	Custeio Administrativo	(15)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.437	291	1.768,38
(+/-)	Provisões Matemáticas	(190)	(48)	295,83
(+/-)	Fundos Previdenciais	(173)	(60)	188,33
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.800	399	1.353,63
	4. Operações Transitórias	0	117.860	(100,00)
(+/-)	Operações Transitórias	0	117.860	(100,00)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	123.588	118.151	4,60
	C) Fundos não previdenciais	728	1.066	(31,71)
(+/-)	Fundos Administrativos	388	728	(46,70)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	340	338	0,59

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – Plano II

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	214.713	-	-
	1. Adições	30.062	9.928	202,80
(+)	Contribuições	6.433	2.544	152,87
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.629	7.384	220,00
	2. Destinações	(24.797)	(5.139)	382,53
(-)	Benefícios	(20.223)	(4.254)	375,39
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(3.799)	(567)	570,02
(-)	Custeio Administrativo	(775)	(318)	143,71
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.265	4.789	9,94
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.017	3.256	23,37
(+/-)	Fundos Previdenciais	984	100	884,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	264	1.433	(81,58)
	4. Operações Transitórias	0	209.924	(100,00)
(+/-)	Operações Transitórias	0	209.924	(100,00)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	219.978	214.713	2,45
	C) Fundos não previdenciais	1.527	1.668	(8,45)
(+/-)	Fundos Administrativos	1.307	1.483	(11,87)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	220	185	18,92

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Plano ASSISTENCIAL

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	140	44	218,18
(+)	Contribuições	133	38	250,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7	6	16,67
	2. Destinações	(140)	(44)	218,18
(-)	Benefícios	(37)	(1)	3.600,00
(-)	Custeio Administrativo	(103)	(43)	139,53
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-	-	-
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	-	-	-
	C) Fundos não previdenciais	255	337	(24,33)
(+/-)	Fundos Administrativos	255	337	(24,33)

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano Elétricas BDI
31 de dezembro de 2019 e 2018



(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	82.250	82.023	0,28
Disponível	-	3	(100,00)
Recebível	39	140	(72,14)
Investimento	82.211	81.880	0,40
Títulos Públicos	48.994	54.108	(9,45)
Créditos Privados e Depósitos	6.094	5.662	7,63
Fundos de Investimento	19.131	14.005	36,60
Investimentos Imobiliários	7.700	7.839	(1,77)
Empréstimos e Financiamentos	256	231	10,82
Outros Realizáveis	36	35	2,86
2. Obrigações	1.227	885	38,64
Operacional	1.187	844	40,64
Contingencial	40	41	(2,44)
3. Fundos não Previdenciais	37	139	(73,38)
Fundos Administrativos	33	136	(75,74)
Fundos dos Investimentos	4	3	33,33
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	80.986	80.999	(0,02)
Provisões Matemáticas	90.825	89.758	1,19
Superávit/Déficit Técnico	(9.839)	(8.759)	12,33
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(7.343)	(7.222)	1,68
a) Equilíbrio Técnico	(9.839)	(8.759)	12,33
b) Ajuste de Precificação	2.496	1.537	62,39
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(7.343)	(7.222)	1,68

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano Elétricas OP

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	146.968	141.210	4,08
Disponível	5	27	(81,48)
Recebível	1.535	1.689	(9,12)
Investimento	145.428	139.494	4,25
Títulos Públicos	89.630	86.467	3,66
Créditos Privados e Depósitos	12.752	11.947	6,74
Fundos de Investimento	21.308	20.351	4,70
Investimentos Imobiliários	12.601	12.828	(1,77)
Empréstimos e Financiamentos	9.056	7.827	15,70
Outros Realizáveis	81	74	9,46
2. Obrigações	1.488	1.063	39,98
Operacional	1.488	1.063	39,98
3. Fundos não Previdenciais	1.469	1.590	(7,61)
Fundos Administrativos	1.247	1.404	(11,18)
Fundos dos Investimentos	222	186	19,35
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	144.011	138.557	3,94
Provisões Matemáticas	144.826	138.461	4,60
Superávit/Déficit Técnico	(2.804)	(1.639)	71,08
Fundos Previdenciais	1.989	1.735	14,64
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(618)	(470)	31,49
a) Equilíbrio Técnico	(2.804)	(1.639)	71,08
b) Ajuste de Precificação	2.186	1.169	87,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(618)	(470)	31,49

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano CEMAT BDI

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil			
DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	46.706	47.116	(0,87)
Disponível	1	1	-
Recebível	148	155	(4,52)
Investimento	46.557	46.960	(0,86)
Títulos Públicos	32.187	31.414	2,46
Créditos Privados e Depósitos	4.218	3.883	8,63
Fundos de Investimento	9.814	11.295	(13,11)
Empréstimos e Financiamentos	322	350	(8,00)
Outros Realizáveis	16	18	(11,11)
2. Obrigações	416	459	(9,37)
Operacional	416	459	(9,37)
3. Fundos não Previdenciais	100	110	(9,09)
Fundos Administrativos	99	110	(10,00)
Fundos dos Investimentos	1	-	100,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	46.190	46.547	(0,77)
Provisões Matemáticas	50.006	52.373	(4,52)
Superávit/Déficit Técnico	(3.816)	(5.826)	(34,50)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.946)	(4.915)	(40,06)
a) Equilíbrio Técnico	(3.816)	(5.826)	(34,50)
b) Ajuste de Precificação	870	911	(4,50)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(2.946)	(4.915)	(40,06)

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano CEMAT OP

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
1. Ativos	223.850	216.750	3,28
Disponível	40	31	29,03
Recebível	1.281	1.537	(16,66)
Investimento	222.529	215.182	3,41
Títulos Públicos	174.575	166.666	4,75
Créditos Privados e Depósitos	15.245	14.165	7,62
Fundos de Investimento	22.074	25.188	(12,36)
Empréstimos e Financiamentos	10.560	9.080	16,30
Outros Realizáveis	75	83	(9,64)
2. Obrigações	1.490	1.353	10,13
Operacional	1.490	1.353	10,13
3. Fundos não Previdenciais	1.226	1.407	(12,86)
Fundos Administrativos	1.030	1.263	(18,45)
Fundos dos Investimentos	196	144	36,11
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	221.134	213.990	3,34
Provisões Matemáticas	219.342	213.510	2,73
Superávit/Déficit Técnico	1.425	151	843,71
Fundos Previdenciais	367	329	11,55
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	3.358	1.936	73,45
a) Equilíbrio Técnico	1.425	151	843,71
b) Ajuste de Precificação	1.933	1.785	8,29
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.358	1.936	73,45

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano RISCO

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	52.739	50.984	3,44
Disponível	-	2	(100,00)
Recebível	2.713	3.055	(11,19)
Investimento	50.026	47.927	4,38
Títulos Públicos	37.294	35.895	3,90
Créditos Privados e Depósitos	3.322	3.118	6,54
Fundos de Investimento	9.026	8.450	6,82
Empréstimos e Financiamentos	368	447	(17,67)
Outros Realizáveis	16	17	(5,88)
2. Obrigações	485	411	18,00
Operacional	485	411	18,00
3. Fundos não Previdenciais	2.422	2.652	(8,67)
Fundos Administrativos	2.412	2.642	(8,71)
Fundos dos Investimentos	10	10	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	49.832	47.921	3,99
Provisões Matemáticas	54.972	54.089	1,63
Superávit/Déficit Técnico	(5.140)	(6.168)	(16,67)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(3.593)	(4.748)	(24,33)
a) Equilíbrio Técnico	(5.140)	(6.168)	(16,67)
b) Ajuste de Precificação	1.547	1.420	8,94
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(3.593)	(4.748)	(24,33)

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano ENERGISA CD

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	12.549	4.209	198,15
Disponível	1	1	-
Recebível	923	405	127,90
Investimento	11.625	3.803	205,68
Créditos Privados e Depósitos	4	4	-
Fundos de Investimento	10.381	3.577	190,22
Empréstimos e Financiamentos	1.234	220	460,91
Outros Realizáveis	6	2	200,00
2. Obrigações	73	13	461,54
Operacional	73	13	461,54
3. Fundos não Previdenciais	8	1	700,00
Fundos dos Investimentos	8	1	700,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	12.468	4.195	197,21
Provisões Matemáticas	12.252	4.163	194,31
Fundos Previdenciais	216	32	575,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano BORBOREMA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	11.128	10.716	3,84
Disponível	-	3	(100,00)
Recebível	49	21	133,33
Investimento	11.079	10.692	3,62
Títulos Públicos	9.162	8.846	3,57
Fundos de Investimento	1.845	1.810	1,93
Empréstimos e Financiamentos	72	36	100,00
2. Obrigações	291	252	15,48
Operacional	53	50	6,00
Contingencial	238	202	17,82
3. Fundos não Previdenciais	15	12	25,00
Fundos Administrativos	14	12	16,67
Fundos dos Investimentos	1	-	100,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	10.822	10.452	3,54
Provisões Matemáticas	9.477	8.871	6,83
Superávit/Déficit Técnico	1.345	1.353	(0,59)
Fundos Previdenciais	-	228	(100,00)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.521	1.509	0,80
a) Equilíbrio Técnico	1.345	1.353	(0,59)
b) Ajuste de Precificação	176	156	12,82
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.521	1.509	0,80

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano ENERGISA SUDESTE

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	136.051	-	100,00
Disponível	307	-	100,00
Recebível	784	-	100,00
Investimento	134.960	-	100,00
Fundos de Investimento	133.851	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	752	-	100,00
Depósitos Judiciais/Recursais	336	-	100,00
Outros Realizáveis	21	-	100,00
2. Obrigações	967	-	100,00
Operacional	631	-	100,00
Contingencial	336	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	9	-	100,00
Fundos Administrativos	5	-	100,00
Fundos dos Investimentos	4	-	100,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	135.075	-	100,00
Provisões Matemáticas	118.195	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	172	-	100,00
Fundos Previdenciais	16.708	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	172	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	172	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	-	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	172	-	100,00

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano ORIGINAL BD FUNASA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
1. Ativos	76.621	75.749	1,15
Disponível	158	2	7.800,00
Recebível	5.583	6.574	(15,07)
Investimento	70.880	69.173	2,47
Títulos Públicos	56.025	55.478	0,99
Fundos de Investimento	4.633	3.787	22,34
Investimentos Imobiliários	9.121	9.190	(0,75)
Empréstimos e Financiamentos	1.097	708	54,94
Outros Realizáveis	4	10	(60,00)
2. Obrigações	1.423	609	133,66
Operacional	169	206	(17,96)
Contingencial	1.254	403	211,17
3. Fundos não Previdenciais	3.262	3.426	(4,79)
Fundos Administrativos	3.104	3.274	(5,19)
Fundos dos Investimentos	158	152	3,95
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	71.936	71.714	0,31
Provisões Matemáticas	83.253	80.569	3,33
Superávit/Déficit Técnico	(11.317)	(8.855)	27,80
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(8.043)	(6.716)	19,76
a) Equilíbrio Técnico	(11.317)	(8.855)	27,80
b) Ajuste de Precificação	3.274	2.139	53,06
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(8.043)	(6.716)	19,76

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano Saldado FUNASA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
1. Ativos	51.104	48.067	6,32
Disponível	97	71	36,62
Recebível	3.530	3.881	(9,04)
Investimento	47.477	44.115	7,62
Títulos Públicos	34.613	34.341	0,79
Fundos de Investimento	12.759	9.694	31,62
Empréstimos e Financiamentos	102	80	27,50
Outros Realizáveis	3	-	100,00
2. Obrigações	40	44	(9,09)
Operacional	40	44	(9,09)
3. Fundos não Previdenciais	46	46	-
Fundos dos Investimentos	46	46	-
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	51.018	47.977	6,34
Provisões Matemáticas	44.427	42.753	3,92
Superávit/Déficit Técnico	6.591	5.224	26,17
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	9.058	7.176	26,23
a) Equilíbrio Técnico	6.591	5.224	26,17
b) Ajuste de Precificação	2.467	1.952	26,38
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	9.058	7.176	26,23

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano CD FUNASA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	10.365	9.462	9,54
Disponível	20	25	(20,00)
Recebível	137	149	(8,05)
Investimento	10.208	9.288	9,91
Fundos de Investimento	9.691	9.188	5,47
Empréstimos e Financiamentos	513	96	434,38
Outros Realizáveis	4	4	-
2. Obrigações	32	40	(20,00)
Operacional	32	40	(20,00)
3. Fundos não Previdenciais	16	13	23,08
Fundos dos Investimentos	16	13	23,08
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	10.317	9.409	9,65
Provisões Matemáticas	9.309	8.259	12,71
Superávit/Déficit Técnico	-	344	(100,00)
Fundos Previdenciais	1.008	806	25,06
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	344	(100,00)
a) Equilíbrio Técnico	-	344	(100,00)
b) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	344	(100,00)

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano I

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
1. Ativos	124.401	120.371	3,35
Recebível	390	1.127	(65,39)
Investimento	124.011	119.244	4,00
Títulos Públicos	120.198	114.918	4,59
Fundos de Investimento	403	1.018	(60,41)
Investimentos Imobiliários	2.641	2.655	(0,53)
Empréstimos e Financiamentos	766	650	17,85
Outros Realizáveis	3	3	-
2. Obrigações	85	1.154	(92,63)
Operacional	84	74	13,51
Contingencial	1	1.080	(99,91)
3. Fundos não Previdenciais	728	1.066	(31,71)
Fundos Administrativos	388	728	(46,70)
Fundos dos Investimentos	340	338	0,59
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	123.588	118.151	4,60
Provisões Matemáticas	96.966	97.157	(0,20)
Superávit/Déficit Técnico	26.433	20.632	28,12
Fundos Previdenciais	189	362	(47,79)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	29.852	23.675	26,09
a) Equilíbrio Técnico	26.433	20.632	28,12
b) Ajuste de Precificação	3.419	3.043	12,36
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	29.852	23.675	26,09

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano II

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
1. Ativos	231.315	223.134	3,67
Disponível	39	131	(70,23)
Recebível	3.024	3.116	(2,95)
Investimento	228.252	219.887	3,80
Títulos Públicos	138.309	133.899	3,29
Créditos Privados e Depósitos	38.829	52.508	(26,05)
Fundos de Investimento	40.079	23.911	67,62
Investimentos Imobiliários	5.102	5.129	(0,53)
Empréstimos e Financiamentos	5.921	4.414	34,14
Outros Realizáveis	12	26	(53,85)
2. Obrigações	9.810	6.753	45,27
Operacional	2.125	2.100	1,19
Contingencial	7.685	4.653	65,16
3. Fundos não Previdenciais	1.527	1.668	(8,45)
Fundos Administrativos	1.307	1.483	(11,87)
Fundos dos Investimentos	220	185	18,92
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	219.978	214.713	2,45
Provisões Matemáticas	190.528	186.511	2,15
Superávit/Déficit Técnico	1.697	1.433	18,42
Fundos Previdenciais	27.753	26.769	3,68
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.897	2.587	11,98
a) Equilíbrio Técnico	1.697	1.433	18,42
b) Ajuste de Precificação	1.200	1.154	3,99
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.897	2.587	11,98

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício – Plano ASSISTENCIAL

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
1. Ativos	600	1.089	(44,90)
Disponível	13	62	(79,03)
Recebível	587	687	(14,56)
Investimento	-	340	(100,00)
Fundos de Investimento	-	340	(100,00)
2. Obrigações	345	752	(54,12)
Operacional	345	752	(54,12)
3. Fundos não Previdenciais	255	337	(24,33)
Fundos Administrativos	255	337	(24,33)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	-	-	-
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano Elétricas BDI

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	82.217	81.887	0,40
1. Provisões Matemáticas	90.825	89.758	1,19
1.1. Benefícios Concedidos	92.512	89.554	3,30
Benefício Definido	92.512	89.554	3,30
1.2. Benefício a Conceder	1.897	1.245	52,37
Benefício Definido	1.897	1.245	52,37
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(3.584)	(1.041)	244,28
(-) Déficit equacionado	(3.584)	(1.041)	244,28
(-) Patrocinador(es)	(413)	(166)	148,80
(-) Participantes	(563)	(345)	63,19
(-) Assistidos	(2.608)	(530)	392,08
2. Equilíbrio Técnico	(9.839)	(8.759)	12,33
2.1. Resultados Realizados	(9.839)	(8.759)	12,33
(-) Déficit Técnico Acumulado	(9.839)	(8.759)	12,33
3. Fundos	4	3	33,33
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4	3	33,33
4. Exigível Operacional	1.187	844	40,64
4.1. Gestão Previdencial	776	788	(1,52)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	411	56	633,93
5. Exigível Contingencial	40	41	(2,44)
5.1. Gestão Previdencial	40	41	(2,44)

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano Elétricas OP

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	145.721	139.805	4,23
1. Provisões Matemáticas	144.826	138.461	4,60
1.1. Benefícios Concedidos	88.573	82.644	7,17
Contribuição Definida	23.513	21.423	9,76
Benefício Definido	65.060	61.221	6,27
1.2. Benefício a Conceder	56.253	55.817	0,78
Contribuição Definida	56.253	55.817	0,78
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	5.525	5.565	(0,72)
Saldo de Contas - parcela participantes	50.728	50.252	0,95
2. Equilíbrio Técnico	(2.804)	(1.639)	71,08
2.1. Resultados Realizados	(2.804)	(1.639)	71,08
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.804)	(1.639)	71,08
3. Fundos	2.211	1.920	15,16
3.1. Fundos Previdenciais	1.989	1.735	14,64
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	222	185	20,00
4. Exigível Operacional	1.488	1.063	39,98
4.1. Gestão Previdencial	813	976	(16,70)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	675	87	675,86
5. Exigível Contingencial	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano CEMAT BDI

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	46.607	47.006	(0,85)
1. Provisões Matemáticas	50.006	52.373	(4,52)
1.1. Benefícios Concedidos	58.611	58.751	(0,24)
Benefício Definido	58.611	58.751	(0,24)
1.2. Benefício a Conceder	882	871	1,26
Benefício Definido	882	871	1,26
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(9.487)	(7.249)	30,87
(-) Déficit Equacionado	(9.487)	(7.249)	30,87
(-) Patrocinador(es)	(4.181)	(4.126)	1,33
(-) Participantes	(187)	(103)	81,55
(-) Assistidos	(5.119)	(3.020)	69,50
2. Equilíbrio Técnico	(3.816)	(5.826)	(34,50)
2.1. Resultados Realizados	(3.816)	(5.826)	(34,50)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(3.816)	(5.826)	(34,50)
3. Fundos	1	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00
4. Exigível Operacional	416	459	(9,37)
4.1. Gestão Previdencial	389	425	(8,47)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	27	34	(20,59)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano CEMAT OP

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	222.820	215.487	3,40
1. Provisões Matemáticas	219.342	213.510	2,73
1.1. Benefícios Concedidos	161.922	157.737	2,65
Contribuição Definida	79.495	76.718	3,62
Benefício Definido	82.427	81.019	1,74
1.2. Benefício a Conceder	57.420	55.773	2,95
Contribuição Definida	57.420	55.773	2,95
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	8.190	7.833	4,56
Saldo de Contas - parcela participantes	49.230	47.940	2,69
2. Equilíbrio Técnico	1.425	151	843,71
2.1. Resultados Realizados	1.425	151	843,71
Superávit Técnico Acumulado	1.425	151	843,71
Reserva de Contingência	1.425	151	843,71
3. Fundos	563	473	19,03
3.1. Fundos Previdenciais	367	329	11,55
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	196	144	36,11
4. Exigível Operacional	1.490	1.353	10,13
4.1. Gestão Previdencial	1.373	1.224	12,17
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	117	129	(9,30)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano RISCO

31 de dezembro de 2019 e 2018



(Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	50.327	48.342	4,11
1. Provisões Matemáticas	54.972	54.089	1,63
1.1. Benefícios Concedidos	50.903	49.718	2,38
Benefício Definido	50.903	49.718	2,38
1.2. Benefício a Conceder	4.604	4.902	(6,08)
Benefício Definido	4.604	4.902	(6,08)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(535)	(531)	0,75
(-) Déficit Equacionado	(535)	(531)	0,75
(-) Patrocinador(es)	(519)	(515)	0,78
(-) Participantes	(6)	(6)	-
(-) Assistidos	(10)	(10)	-
2. Equilíbrio Técnico	(5.140)	(6.168)	(16,67)
2.1. Resultados Realizados	(5.140)	(6.168)	(16,67)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(5.140)	(6.168)	(16,67)
3. Fundos	10	10	-
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	10	10	-
4. Exigível Operacional	485	411	18,00
4.1. Gestão Previdencial	458	380	20,53
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	27	31	(12,90)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ENERGISA CD

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	12.549	4.209	198,15
1. Provisões Matemáticas	12.252	4.163	194,31
1.2. Benefício a Conceder	12.252	4.163	194,31
Contribuição Definida	12.252	4.163	194,31
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	5.794	1.938	198,97
Saldo de contas - parcela participantes	6.458	2.225	190,25
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	224	33	578,79
3.1. Fundos Previdenciais	216	32	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	8	1	700,00
4. Exigível Operacional	73	13	461,54
4.1. Gestão Previdencial	65	11	490,91
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	8	2	300,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano BORBOREMA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	11.114	10.704	3,83
1. Provisões Matemáticas	9.477	8.871	6,83
1.1. Benefícios Concedidos	6.338	6.202	2,19
Benefício Definido	6.338	6.202	2,19
1.2. Benefício a Conceder	3.139	2.669	17,61
Benefício Definido	3.139	2.669	17,61
2. Equilíbrio Técnico	1.345	1.353	(0,59)
2.1. Resultados Realizados	1.345	1.353	(0,59)
Superávit Técnico Acumulado	1.345	1.353	(0,59)
Reserva de Contingência	1.345	1.353	(0,59)
3. Fundos	1	228	(99,56)
3.1. Fundos Previdenciais	-	228	(100,00)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00
4. Exigível Operacional	53	50	6,00
4.1. Gestão Previdencial	48	44	9,09
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	6	(16,67)
5. Exigível Contingencial	238	202	17,82
5.1. Gestão Previdencial	238	202	17,82

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ENERGISA SUDESTE

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	136.046	-	100,00
1. Provisões Matemáticas	118.195	-	100,00
1.1. Benefícios Concedidos	19.641	-	100,00
Contribuição Definida	17.392	-	100,00
Benefício Definido	2.249	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	98.554	-	100,00
Contribuição Definida	98.554	-	100,00
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	48.375	-	100,00
Saldo de Contas - parcela participantes	50.179	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	172	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	172	-	100,00
Superávit Técnico Acumulado	172	-	-
Reserva de Contingência	172	-	-
3. Fundos	16.712	-	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	16.708	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4	-	100,00
4. Exigível Operacional	631	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	568	-	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	63	-	100,00
5. Exigível Contingencial	336	-	100,00
5.1. Gestão Previdencial	336	-	100,00

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ORIGINAL BD FUNASA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	73.517	72.475	1,44
1. Provisões Matemáticas	83.253	80.569	3,33
1.1. Benefícios Concedidos	171.397	165.604	3,50
Benefício Definido	171.397	165.604	3,50
1.2. Benefício a Conceder	4.175	4.623	(9,69)
Benefício Definido	4.175	4.623	(9,69)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(92.319)	(89.658)	2,97
(-) Serviço Passado	(87.621)	(88.097)	(0,54)
(-) Patrocinador(es)	(87.621)	(88.097)	(0,54)
(-) Déficit Equacionado	(4.698)	(1.561)	200,96
(-) Patrocinador(es)	(1.723)	(1.561)	10,38
(-) Participantes	(71)	-	100,00
(-) Assistidos	(2.904)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(11.317)	(8.855)	27,80
2.1. Resultados Realizados	(11.317)	(8.855)	27,80
(-) Déficit Técnico Acumulado	(11.317)	(8.855)	27,80
3. Fundos	158	152	3,95
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	158	152	3,95
4. Exigível Operacional	169	206	(17,96)
4.1. Gestão Previdencial	80	146	(45,21)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	89	60	48,33
5. Exigível Contingencial	1.254	403	211,17
5.1. Gestão Previdencial	1.254	403	211,17

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano SALDADO FUNASA

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	51.104	48.067	6,32
1. Provisões Matemáticas	44.427	42.753	3,92
1.1. Benefícios Concedidos	20.786	15.686	32,51
Benefício Definido	20.786	15.686	32,51
1.2. Benefício a Conceder	23.641	27.067	(12,66)
Benefício Definido	23.641	27.067	(12,66)
2. Equilíbrio Técnico	6.591	5.224	26,17
2.1. Resultados Realizados	6.591	5.224	26,17
Superávit Técnico Acumulado	6.591	5.224	26,17
Reserva de Contingência	6.591	5.224	26,17
3. Fundos	46	46	-
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	46	46	-
4. Exigível Operacional	40	44	(9,09)
4.1. Gestão Previdencial	40	44	(9,09)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano CD FUNASA



31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	10.365	9.461	9,56
1. Provisões Matemáticas	9.309	8.259	12,71
1.1. Benefícios Concedidos	356	330	7,88
Contribuição Definida	356	330	7,88
1.2. Benefício a Conceder	8.953	7.929	12,91
Contribuição Definida	8.906	7.874	13,11
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.498	3.085	13,39
Saldo de contas - parcela participantes	5.408	4.789	12,93
Benefício Definido	47	55	(14,55)
2. Equilíbrio Técnico	-	344	(100,00)
2.1. Resultados Realizados	-	344	(100,00)
Superávit Técnico Acumulado	-	344	(100,00)
Reserva de Contingência	-	344	(100,00)
3. Fundos	1.024	818	25,18
3.1. Fundos Previdenciais	1.008	806	25,06
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	16	12	33,33
4. Exigível Operacional	32	40	(20,00)
4.1. Gestão Previdencial	27	40	(32,50)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano I



31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	124.013	119.981	3,36
1. Provisões Matemáticas	96.966	97.157	(0,20)
1.1. Benefícios Concedidos	96.966	97.157	(0,20)
Benefício Definido	96.966	97.157	(0,20)
2. Equilíbrio Técnico	26.433	20.632	28,12
2.1. Resultados Realizados	26.433	20.632	28,12
Superávit técnico acumulado	26.433	20.632	28,12
Reserva de contingência	18.007	18.275	(1,47)
Reserva para revisão de plano	8.426	2.357	257,49
3. Fundos	529	700	(24,43)
3.1. Fundos Previdenciais	189	362	(47,79)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	340	338	0,59
4. Exigível Operacional	84	412	(79,61)
4.1. Gestão Previdencial	11	74	(85,14)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	73	338	(78,40)
5. Exigível Contingencial	1	1.080	(99,91)
5.1. Gestão Previdencial	1	1.080	(99,91)



Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano II
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	230.008	221.651	3,77
1. Provisões Matemáticas	190.528	186.511	2,15
1.1. Benefícios Concedidos	76.877	74.455	3,25
Benefício Definido	76.877	74.455	3,25
1.2. Benefício a Conceder	113.651	112.056	1,42
Contribuição Definida	110.957	109.622	1,22
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	55.239	55.516	(0,50)
Saldo de Contas - parcela participantes	55.718	54.106	2,98
Benefício Definido	2.694	2.434	10,68
2. Equilíbrio Técnico	1.697	1.433	18,42
2.1. Resultados Realizados	1.697	1.433	18,42
Superávit Técnico Acumulado	1.697	1.433	18,42
Reserva de Contingência	1.697	1.433	18,42
3. Fundos	27.973	26.954	3,78
3.1. Fundos Previdenciais	27.753	26.769	3,68
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	220	185	18,92
4. Exigível Operacional	2.125	2.100	1,19
4.1. Gestão Previdencial	1.980	1.980	-
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	145	120	20,83
5. Exigível Contingencial	7.685	4.653	65,16
5.1. Gestão Previdencial	7.685	4.653	65,16



Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano ASSISTENCIAL
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	345	752	(54,12)
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	345	752	(54,12)
4.1. Gestão Previdencial	287	478	(39,96)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	58	274	(78,83)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de R\$)

1. Contexto operacional

A **ENERGISAPREV** - Fundação Energisa de Previdência (“Fundação” ou “ENERGISAPREV”) é uma sociedade jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar, com funcionamento autorizado através da Portaria nº. 47, de 24 de outubro de 2003 do Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Complementar, iniciando suas atividades em 02 de fevereiro de 2004, conforme Portaria nº. 67 de 03 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União em 04 de dezembro de 2003 e republicada com retificação, em 11 de dezembro de 2003.

Em 03 de junho de 2019 a ENERGISAPREV recebeu o Energisa Sudeste, anteriormente administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão, o processo de transferência de gerenciamento foi aprovado pela Portaria nº 145, publicado em Diário Oficial da União em 18 de fevereiro de 2019.

A ENERGISAPREV tem como patrocinadoras e seus respectivos planos de benefícios as seguintes empresas:

PATROCINADORAS	PLANOS
ENERGISA MATO GROSSO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Cemat BDI, Cemat OP, Plano Risco, Energisa CD
ENERGISAPREV FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDENCIA	Cemat OP, Elétricas OP, Plano Risco, Energisa CD, Plano PB II Enersul, Plano PSF Funasa, Plano PCD Funasa, Energisa Sudeste
ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco, Energisa CD
ENERGISA SUL SUDESTE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco, Energisa CD
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Elétricas OP, Plano Risco, Energisa CD, Plano PBII Enersul
ENERGISA BORBOREMA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Borborema
ENERGISA MINAS GERAIS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste
ENERGISA NOVA FRIBURGO DISTRIBUIDORA ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste
ENERGISA SOLUÇÕES S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste
ENERGISA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste
ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA	Energisa CD, Energisa Sudeste
ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	Energisa CD, Energisa Sudeste
ENERGISA SERGIPE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA PARAIBA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Plano PO Funasa, Plano PSF Funasa, Plano PCD Funasa
ENERGISA SOLUÇÕES CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EM LINHAS E REDES S/A	Energisa CD
ENERGISA GOIAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA PARA TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA RONDONIA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA ACRE DISTRIBUIDORA DE ENERGISA S/A	Energisa CD
TOCANTINS ENERGÉTICA S/A	Elétricas OP, Plano Risco

Na forma das suas disposições estatutárias e regulamentares a Fundação tem por finalidade principal: instituir, administrar e executar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos colaboradores das empresas que a patrocinam, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais, conforme disposto no Estatuto, nos Regulamentos dos Planos de Benefícios e na legislação vigente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dos seus recursos garantidores em investimentos. É regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Por decorrência, segue as normas baixadas pelo Ministério da Previdência Social - MPS, através da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar e às Resoluções do Banco Central do Brasil - BACEN e do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A ENERGISAPREV administra atualmente 13 (treze) planos de benefícios previdenciais sendo 7 (sete) planos estruturados na modalidade de Benefício Definido (Elétricas BDI, CEMAT BDI, Plano de Benefício I, Plano Original BD (PO), Plano Saldado Funasa (PSF), Plano Risco e Plano Borborema), 4 (três) planos de Contribuição Variável (Elétricas OP, CEMAT OP, Plano de Benefício II e Energisa Sudeste) e 2 (dois) planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (Plano de Contribuição Definida FUNASA e Plano Energisa CD), conforme enquadramento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, cujo custeio é estabelecido anualmente por meio da Avaliação Atuarial.

A ENERGISAPREV possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as seguintes quantidades de participantes:

PLANOS	2019	2018
ELÉTRICAS BDI	325	337
Ativos	3	3
Assistidos	192	204
Beneficiários (Pensionistas)	129	129
Autopatrocinaados	1	1
ELÉTRICAS OP	2.249	2.469
Ativos	2.088	2.322
Assistidos	85	82
Beneficiários (Pensionistas)	7	5
Autopatrocinaados	2	4
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	67	56
CEMAT BDI	135	139
Ativos	1	2
Assistidos	80	82
Beneficiários (Pensionistas)	54	54
Autopatrocinaados	0	1
CEMAT OP	2.322	2.520
Ativos	1.903	2.114
Assistidos	306	305
Beneficiários (Pensionistas)	53	53
Autopatrocinaados	10	10
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	50	38
PLANO ENERGISA CD	2.372	1.004

Ativos	2.370	1.003
Autopatrocinaados	2	1
ENERGISA BORBOREMA	52	55
Ativos	28	31
Assistidos	11	10
Beneficiários (Pensionistas)	3	3
Autopatrocinaados	1	2
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	9	9
PLANO DE BENEFÍCIO I	287	294
Assistidos	175	184
Beneficiários (Pensionistas)	112	110
PLANO DE BENEFÍCIO II	1.066	1.189
Ativos	897	1.042
Assistidos	102	101
Beneficiários (Pensionistas)	21	18
Autopatrocinaados	7	7
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	39	21
PLANO BD FUNASA (PO)	658	669
Ativos	18	19
Assistidos	395	407
Beneficiários (Pensionistas)	240	238
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	5	5
PLANO SALDADO FUNASA (PSF)	234	235
Ativos	96	156
Assistidos	83	73
Beneficiários (Pensionistas)	8	6
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	47	0
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (PCD)	276	372
Ativos	233	341
Assistidos	11	13
Beneficiários (Pensionistas)	2	1
Autopatrocinaados	5	4
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	25	13
TOTAL DE PARTICIPANTES	9.976	9.283

A inscrição nos Planos OPTATIVOS (OP's) ocorre de forma indissociável ao Plano de Benefícios de RISCO, conseqüentemente, todos os participantes inscritos nos respectivos planos OP's, ficam automaticamente cobertos pelos benefícios não programados do Plano de RISCO. Atualmente, os planos em questão encontram-se fechados a novas adesões.

PLANOS	2019	2018
PLANO DE BENEFÍCIOS DE RISCO	3.486	4.118
Ativos	3.396	4.027
Assistidos	37	38
Beneficiários (Pensionistas)	43	38
Autopatrocinaados	10	15

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da ENERGISAPREV estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's), especificamente a Resolução CNPC n.º 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pela Instrução Normativa MTPS/PREVIC n.º25 e Instrução Normativa PREVIC n.º11 de 3 de dezembro de 2018 que atualiza os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis e), Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observados as gestões Previdencial, Assistencial, Administrativa e dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC n.º 29, de 13 de abril de 2018 e a Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, as EFPC apresentar, anualmente, os seguintes demonstrativos contábeis:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativo com o exercício anterior;
- c) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefícios previdencial) comparativo com o exercício anterior;
- d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior;
- e) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA comparativo com o exercício anterior;
- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior; e,
- g) Notas Explicativas  s Demonstrac es Financeiras Consolidadas.

3. Principais práticas contábeis

A escriturac o contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor das EFPC's observado as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

3.1. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

3.2. Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, elaborados por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.3. Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e, as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

3.4. Ativo Realizável – Fluxo dos Investimentos

Registram-se as aplicações dos recursos dos planos de benefícios, segregados por plano, obedecendo aos limites e critérios determinados em legislação pertinente, classificados como segue:

a) Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

Títulos para negociação - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos nas operações do período; e,

Títulos mantidos até o vencimento - Quando a intenção da Administração, considerando a capacidade financeira da Fundação, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, conforme prazos de vencimento, amortização e classificação de risco. No vencimento a rentabilidade do título será diretamente relacionada à taxa de aquisição, independente da variação intermitente de mercado.

A avaliação periódica da capacidade financeira da Fundação em relação aos fluxos projetados de passivo permite que partes dos títulos adquiridos sejam mantidas até o vencimento, no caso dos planos com componentes atuariais e de benefícios concedidos, reduzindo a volatilidade dos resultados e buscando melhor gerenciamento dos riscos atuariais, visando garantir padrões de segurança econômico-financeira, haja vista a finalidade específica de manutenção liquidez, solvência e equilíbrio dos planos.

A receita com títulos e fundos de investimentos de todas as categorias (renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior) consideram a cota de fechamento do mercado do último dia do mês conforme informações divulgadas pela Anbima consideradas pelo custodiante, sendo os resultados imediatamente absorvidos pelo mercado.

b) Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, ajustados pelo valor das reavaliações a valor de mercado efetuado, no mínimo a cada três anos, deduzido da depreciação calculado pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil de cada bem, estabelecido nos laudos de avaliação.

c) Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes e assistidos oriundos de empréstimos financeiros concedidos pela Fundação.

3.5. Imobilizado

Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da Fundação são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimada na aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Taxa
Edificações	2%
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10% - 25%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Ventiladores – Refrigeradores de Ar	25%

3.6. Intangível

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a amortização do intangível contabilizada, mensalmente, pelo método linear, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA);

3.7. Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetários incorridos.

3.8. Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.9. Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, estimadas de acordo com a possibilidade de êxito sinalizada pelos advogados contratados para defesa das ações em curso, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no Passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no Ativo Contingencial dos planos.

3.10. Patrimônio Social – Provisões Matemáticas

São determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pela Fundação, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes, em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas contribuições futuras. E os benefícios a conceder, representam o montante dos saldos de contas individuais nos planos de contribuição variável e saldo de conta coletiva para os planos de benefício definido.

3.11. Apurações de Resultado

O resultado das operações é registrado pelo regime contábil de competência.

3.12. Receitas Administrativas

Atendendo às determinações legais contidas na Instrução PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018 e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas, oriundas do Plano Anual de Custeio da Fundação são transferidas dos Planos de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa - PGA.

3.13. Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - PGA é constituído pelas receitas administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial e assistencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos. As despesas comuns foram apropriadas de acordo com as atividades de previdência e de investimentos. Realizado o rateio de acordo com as tarefas desempenhadas pelo quadro de colaboradores, foram registradas 60% para gestão previdencial e 40% para administração dos investimentos. As despesas vinculadas diretamente à gestão previdencial e de investimentos foram registrados integralmente como despesas da gestão previdencial e despesas de administração dos investimentos, respectivamente.

A seguir, apresentamos a taxa do custeio administrativo para suprir as despesas administrativas previdenciais com a administração de todos os planos de benefícios e do plano assistencial, em 31 de dezembro 2019, com o comparativo do exercício anterior:

PLANOS	2019	2018
ELÉTRICAS BDI	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos.	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos.

ELÉTRICAS OP	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores e autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 43,00	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores e autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 43,00
CEMAT BDI	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos.	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos.
CEMAT OP	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores e autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 43,00	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores e autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 43,00
RISCO	1,65% sobre a folha de salário pago, pelos patrocinadores e autopatrocinados.	1,65% sobre a folha de salário pago, pelos patrocinadores e autopatrocinados.
ENERGISA CD	7,70% sobre as contribuições pagas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.	7,70% sobre as contribuições pagas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.
BORBOREMA	2,73%, sobre a folha de salários, sendo 2,57% pago e 0,16% revertido do fundo especial, 3,86% sobre contribuição dos participantes	2,57%, sobre a folha de salários, sendo 1,91% pago e 0,66% revertido do fundo especial, 6,0% sobre contribuição dos participantes
PLANO BD FUNASA (PO)	6,00% sobre o total de contribuições, descontadas do Plano Original até o mês de setembro de 2019, sendo a taxa zerada para os meses subsequentes	6,00% sobre o total de contribuições, descontadas do Plano Original
PLANO SALDADO FUNASA (PSF)	Reembolso pago pelo Patrocinador	Reembolso pago pelo Patrocinador
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA FUNASA (PCD)	Reembolso pago pelo Patrocinador	Reembolso pago pelo Patrocinador
PLANO DE BENEFÍCIO I	Não há	Não há
PLANO DE BENEFÍCIO II	10,85% sobre as contribuições, pago pelo patrocinador. autopatrocinados, BPD participantes acima de 60 anos contribuem com 2,10% sobre o salário.	15% sobre as contribuições, pago pelo patrocinador. autopatrocinados, BPD, participantes acima de 60 anos contribuem com 2,10% sobre o salário.
PLANO ASSISTENCIAL	Valor de R\$ 50,39 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde	Valor de R\$ 21,00 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde

As despesas específicas são alocadas diretamente ao plano que a originou, e as despesas comuns administrativas são custeadas pelas contribuições vertidas ao Plano de Gestão Administrativa – PGA e são rateadas pela proporção do número de participantes dos planos de benefícios. As despesas comuns de investimento são rateadas pelos recursos garantidores dos planos de benefícios.

4. Realizável - Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referente às contribuições previdenciais dos participantes, patrocinadoras e autopatrocinados, e contribuições sobre 13º salário, do mês em curso e em atraso, bem como, as contribuições extraordinárias contratadas com patrocinadoras e mensalidade de convênio médico. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

ITEM	2019	2018
GESTÃO PREVIDENCIAL	10.827	11.147
1. Recursos a Receber	10.827	11.147
1.1 Contribuições do Mês	3.581	2.551
1.2 Contribuições em atraso	12	-
1.3 Contribuições Sobre 13.º Salário	1.032	1.084
1.4 Contribuições Contratadas	3.492	3.842

1.5 Adiantamentos	18	8
1.6 Depósitos Judiciais	2.360	3.312
1.6 Outros Realizáveis – Mensalidade Unimed	332	350

4.1. Contribuições contratadas

Foi celebrado entre a entidade e a patrocinadora ENERGISA PARAÍBA– DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A em 31 de julho de 2015, um Termo de Contrato e de Confissão de Dívida, correspondente ao equacionamento do déficit técnico do Plano Saldado Funasa (PSF), registrado no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$ 5.035 a ser amortizado em 173 parcelas mensais, atualizado pela taxa atuarial da FUNASA, obedecendo à tabela SAC.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	3.842	3.958
(-) Recebimentos	(681)	(223)
(+) Atualização Monetária e Juros	331	107
Saldo Final	3.492	3.842
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	120	132

4.2. Depósitos Judiciais - Previdencial

Corresponde aos valores desembolsados pela EnergisaPrev por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça. Os saldos dos depósitos judiciais são relativos a processos de revisão de aposentadoria e de processos de revisão de resgate de reserva de poupança. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de depósito judicial previdencial nessa conta, está apresentado quadro abaixo:

Planos	2018	Depósito judicial	Desbloqueio judicial	2019
PL. ELÉTRICAS BDI	1	-	-	1
PL. ELÉTRICAS OP	1	-	-	1
PL. CEMAT BDI	1	-	-	1
PL. CEMAT OP	1	-	-	1
PL. RISCO	1	-	-	1
PL. ENERGISA CD	1	-	-	1
PLANO BORBOREMA	-	20	-	20
PLANO BD FUNASA (PO)	1.579	-	(718)	861
PLANO DE BENEFÍCIO I	398	-	(396)	2
PLANO DE BENEFÍCIO II	1.329	143	-	1472
TOTAL	3.312	163	(1.114)	2.361

5. Realizável - Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber referentes às contribuições para o custeio administrativo, despesas antecipadas e depósitos judiciais. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

ITEM	2019	2018
GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.231	1.142
1. Contas a Receber	744	481
1.1 Contribuições para Custeio	744	481
2. Despesas Antecipadas	29	112
3. Depósitos Judiciais	384	498
4. Outros Realizáveis	74	51

5.1. Depósitos Judiciais - Administrativo

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça.

DESCRIÇÃO	2018	Pagamento bloqueio	Desbloqueio judicial	2019
Bloqueio Judicial	489	-	(105)	384
Processos Trabalhistas	9	-	(9)	-
TOTAL	498	-	(114)	384

O valor de R\$ 384 se refere ao bloqueio judicial relativo a um processo de expurgos inflacionários requerendo o pagamento de diferença entre a correção dos valores resgatados pelos índices regulamentares e o resultante da correção pelos expurgos. O réu do processo é o plano de benefícios Celpa BDI, plano já transferido para a EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência.

6. Investimentos

No Programa de Investimentos estão registradas, por segmento, as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, investimentos imobiliários e operações com participantes.

A seguir, apresentamos o realizável do Programa de Investimentos, em 31 de dezembro 2019, com o comparativo do exercício anterior:

DESCRIÇÃO	2019	2018
1. INVESTIMENTOS	1.194.399	1.018.069
1.1 Títulos Públicos Federais	740.988	722.033
Notas do Tesouro Nacional	740.988	720.986
Letras do Tesouro Nacional	-	1.047
1.2. Créditos Privados e Depósitos	80.463	91.285
1.2.1 Instituições Financeiras	23.942	33.532
LFS Banco Itaú S.A	19.827	29.779
LFS Banco Bradesco	4.115	3.753

1.2.2 Companhias Abertas	45.401	46.600
Debêntures Cemig Distribuição S.A	22.845	20.924
Debêntures Duke Energy International	11.465	10.509
Debêntures Trans. Aliança de Energia Elétrica S.A	8.363	7.906
Debêntures BNDES Participações S.A BNDESPAR	-	4.575
Debêntures Concess. Auto Raposo Tavares S/A RPTA	2.728	2.686
1.2.3 Patrocinadores	11.120	11.153
1.2.3.1 Debêntures	11.120	11.153
Energisa S/A	11.120	11.153
1.3 Fundos de Investimento	304.261	142.807
1.3.1 Renda Fixa	204.898	57.335
BTG Pactual Emissões Primárias II FIRF CP	-	282
VINCI FIRF Imobiliários CP LP	3.222	3.998
Banco FI Votorantim Inst.RF	93.290	24.957
AF Invest. FIRF Privado Geraes	53.958	3.295
JGP Corporate FIC FI RF Priv.LP	37.197	12.922
SPARTA Fundo Invest. Cotas FI RF	17.231	11.881
1.3.2 Ações	39.305	20.197
VINCI FIA Selection	12.519	6.894
ITAÚ PHOENIX	-	514
JGP Fundo Invest. Cotas em Ações	-	2.755
Sul América Expertise	17	16
Oceana Invest. FIA	7.287	10.018
Leblon Invest.FIA	9.579	-
Constancia Invest.FIA	9.903	-
1.3.3 Multimercado	60.058	65.275
Institucional Active FIX IB – MM FI (Institucional)	3.314	12.517
Bahia Marau Fic Fim (Estruturado)	11.190	8.500
SPX Nimitz Estr.Fic MM (Estruturado)	11.101	8.903
Adam Macro Strategy Advisory FIC (Estruturado)	12.471	10.614
Pimco Income FI em Cotas Invest. (Exterior)	-	8.705
Kapitalo Kappa FIN Fiq FIM (Estruturado)	10.172	7.458
Absolute Vertex FI (Estruturado)	11.810	8.578
1.4. Investimentos Imobiliários	37.166	37.641
1.4.1. Aluguéis e Renda	37.166	37.641
1.5. Operações com Participantes	31.021	24.139
1.5.1. Empréstimos	31.021	24.139
1.6. Depósitos Judiciais/Recursais	336	-

1.7. Outros Realizáveis
164
164

 a) Títulos mantidos até o vencimento

Esta classificação refere-se aos títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade em mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos mantidos até o vencimento são detalhados como segue:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS NA "CURVA"	2019	2018
Títulos Públicos Federais	715.630	718.672
Notas do Tesouro Nacional	715.630	718.672
Créditos Privados e Depósitos	58.311	71.566
LFS Banco Itaú S.A	19.827	29.779
LFS Banco Bradesco	4.115	3.753
Debêntures Trans. Aliança de Energia Elétrica S/A	8.363	7.906
Debêntures RPTA	2.728	2.686
Debêntures BNDESPAR S/A	-	4.575
Debêntures Cemig Distribuição S.A	12.158	11.715
Debêntures ENERGISA S/A	11.120	11.153
TOTAL	773.941	790.238

 b) Títulos para Negociação

Os demais títulos e valores mobiliários integrantes da carteira da Fundação foram classificados na categoria "Títulos para Negociação" e os mesmos são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício, conforme as Resoluções nº. 04, de 30 de janeiro de 2002, nº. 08 de junho de 2002, e nº. 22, de 25 de fevereiro de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e em consonância com as normas do Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS A MERCADO	2019	2018
Títulos Públicos Federais	25.358	3.361
Notas do Tesouro Nacional	25.358	2.314
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.047
Créditos Privados e Depósitos	22.152	19.719
Debêntures Cemig Distribuição S.A	10.687	9.209

Debêntures Duke Energy International	11.465	10.509
Fundos de Investimento	304.261	142.807
TOTAL	329.619	165.887

c) Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais

A Resolução CNPC 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A PREVIC emitiu em 04 de fevereiro de 2015, a Instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos caso estivessem marcados a mercado. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que, além de estarem mantidos até o vencimento, têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou níveis previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão. Além disso, o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) deve ser igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios; a duração do fluxo desses títulos deve ser inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e deve ser demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

A seguir apresentamos a composição consolidada dos ajustes de precificação por plano de benefícios, posicionado em 31 de dezembro de 2019.

c.1) *Elétricas BDI*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,32%, resultando em um valor positivo de R\$ 2.496 conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	423	1421	1.414	7

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2021	268	892	887	5
NTN-B	15/05/2021	73	243	242	1
NTN-B	15/08/2022	1.337	4548	4.366	183
NTN-B	15/08/2024	292	1004	995	7
NTN-B	15/08/2024	266	915	906	9
NTN-B	15/08/2024	195	670	641	30
NTN-B	15/08/2024	381	1310	1.268	43
NTN-B	15/08/2026	1.691	5867	5.636	231
NTN-B	15/08/2026	1.601	5555	5.459	97
NTN-B	15/08/2026	340	1180	1.154	25
NTN-B	15/08/2026	1.341	4653	4.582	72
NTN-B	15/08/2028	95	333	320	12
NTN-B	15/08/2028	216	756	734	21
NTN-B	15/08/2030	222	783	769	14
NTN-B	15/08/2030	177	625	596	29
NTN-B	15/08/2030	744	2625	2.482	142
NTN-B	15/08/2030	744	2625	2.482	142
NTN-B	15/08/2030	177	625	580	44
NTN-B	15/08/2030	230	811	754	58
NTN-B	15/08/2030	733	2586	2.344	242
NTN-B	15/08/2030	95	335	322	13
NTN-B	15/08/2030	200	706	681	24
NTN-B	15/05/2035	195	689	618	71
NTN-B	15/08/2040	400	1450	1.261	189
NTN-B	15/05/2045	348	1256	1.144	112
NTN-B	15/08/2050	700	2579	2.349	230
NTN-B	15/08/2050	177	652	622	30
NTN-B	15/08/2050	177	652	619	34
NTN-B	15/08/2050	177	652	619	22
NTN-B	15/08/2050	177	652	631	34
NTN-B	15/08/2050	500	1842	1.519	323
TOTAL		14.692	51.492	48.996	2.496

c.2) *Elétricas OP*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que

adquiram características de benefício definido, que representa 44,61% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,26%, resultando em um valor positivo de R\$ 2.186, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	692	1038	1032	6
NTN-B	15/05/2021	81	120	120	1
NTN-B	15/08/2022	1540	2340	2243	97
NTN-B	15/08/2022	3054	4641	4593	49
NTN-B	15/08/2024	435	669	661	8
NTN-B	15/08/2024	319	490	468	23
NTN-B	15/08/2024	624	959	926	33
NTN-B	15/08/2026	1691	2626	2514	111
NTN-B	15/08/2026	641	995	975	20
NTN-B	15/08/2030	363	574	561	13
NTN-B	15/08/2030	290	458	435	23
NTN-B	15/08/2030	1219	1927	1814	113
NTN-B	15/08/2030	1219	1927	1814	113
NTN-B	15/08/2030	290	458	424	34
NTN-B	15/08/2030	377	596	551	45
NTN-B	15/08/2030	500	790	706	84
NTN-B	15/08/2030	300	474	423	51
NTN-B	15/08/2030	478	756	731	24
NTN-B	15/08/2030	440	696	665	31
NTN-B	15/08/2030	650	1028	988	39
NTN-B	15/05/2035	319	506	451	55
NTN-B	15/08/2040	659	1073	930	143
NTN-B	15/08/2040	400	652	563	89
NTN-B	15/08/2040	650	1059	916	143
NTN-B	15/08/2040	276	450	428	22
NTN-B	15/08/2040	282	459	428	32
NTN-B	15/05/2045	200	325	274	51
NTN-B	15/05/2045	850	1380	1253	127
NTN-B	15/05/2045	965	1567	1466	100
NTN-B	15/05/2045	252	409	381	28
NTN-B	15/05/2045	42	68	64	4
NTN-B	15/05/2045	96	156	143	12
NTN-B	15/05/2045	245	398	366	32
NTN-B	15/08/2050	290	481	461	20
NTN-B	15/08/2050	658	1091	928	163

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2050	500	829	678	151
NTN-B	15/08/2050	581	963	868	96
TOTAL		22.468	35.428	33.242	2.186

c.3) *CEMAT BDI*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,59%, resultando em um valor positivo de R\$ 870, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	307	1.030	1026	4
NTN-B	15/05/2021	268	889	887	2
NTN-B	15/05/2021	32	106	106	0
NTN-B	15/08/2022	404	1.366	1.319	47
NTN-B	15/08/2022	678	2.292	2.261	32
NTN-B	15/08/2024	133	453	437	15
NTN-B	15/08/2024	260	885	865	20
NTN-B	15/08/2026	1.280	4.380	4.364	16
NTN-B	15/08/2028	189	650	637	13
NTN-B	15/08/2028	264	908	898	10
NTN-B	15/08/2030	121	418	407	11
NTN-B	15/08/2030	508	1.756	1.695	62
NTN-B	15/08/2030	508	1.756	1.695	62
NTN-B	15/08/2030	121	418	397	22
NTN-B	15/08/2030	157	543	515	28
NTN-B	15/08/2030	152	526	516	9
NTN-B	15/08/2030	435	1.504	1.477	27
NTN-B	15/08/2030	500	1.729	1.582	146
NTN-B	15/08/2030	637	2.202	2.184	18
NTN-B	15/08/2030	189	653	640	13
NTN-B	15/08/2030	250	864	852	12
NTN-B	15/05/2035	133	458	422	36
NTN-B	15/08/2040	400	1.406	1.261	144

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2040	93	327	323	4
NTN-B	15/08/2040	94	330	320	11
NTN-B	15/08/2050	470	1.668	1.577	90
NTN-B	15/08/2050	121	429	425	4
NTN-B	15/08/2050	121	429	423	6
NTN-B	15/08/2050	121	429	423	6
TOTAL		8.946	30.804	29.934	870

c.4) *CEMAT OP*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que adquiram características de benefício definido, que representa 37,99% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,65%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.933, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	1.038	1.323	1.318	4
NTN-B	15/05/2021	113	142	142	0
NTN-B	15/05/2021	1.420	1.789	1.786	3
NTN-B	15/08/2022	5.911	7.582	7.333	250
NTN-B	15/08/2022	2.941	3.772	3.767	6
NTN-B	15/08/2024	491	633	613	20
NTN-B	15/08/2024	959	1.237	1.212	25
NTN-B	15/08/2024	415	535	534	1
NTN-B	15/08/2026	1.184	1.534	1.499	35
NTN-B	15/08/2026	1.921	2.490	2.488	1
NTN-B	15/08/2030	446	583	570	13
NTN-B	15/08/2030	1.873	2.449	2.374	75
NTN-B	15/08/2030	1.873	2.449	2.374	75
NTN-B	15/08/2030	446	583	556	28
NTN-B	15/08/2030	580	758	722	36
NTN-B	15/08/2030	500	654	601	53
NTN-B	15/08/2030	2.400	3.138	2.884	254
NTN-B	15/08/2030	318	416	414	2
NTN-B	15/08/2030	1.275	1.667	1.661	6
NTN-B	15/05/2035	491	638	592	47
NTN-B	15/05/2035	281	365	364	1
NTN-B	15/05/2035	287	373	364	9
NTN-B	15/05/2035	360	468	460	8
NTN-B	15/08/2040	1.296	1.719	1.661	58
NTN-B	15/08/2040	1.186	1.573	1.520	53
NTN-B	15/08/2040	1.938	2.570	2.329	240
NTN-B	15/08/2040	400	531	479	51
NTN-B	15/08/2040	276	366	364	2
NTN-B	15/08/2040	282	374	364	10
NTN-B	15/05/2045	500	657	584	73
NTN-B	15/05/2045	982	1.290	1.269	21
NTN-B	15/05/2045	1.609	2.114	2.082	32
NTN-B	15/05/2045	99	130	128	2
NTN-B	15/05/2045	630	828	812	16
NTN-B	15/05/2045	238	313	303	10
NTN-B	15/05/2045	585	769	744	25
NTN-B	15/08/2050	4.000	5.348	5.060	288
NTN-B	15/08/2050	446	596	596	1
NTN-B	15/08/2050	446	596	592	4

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2050	446	596	592	4
NTN-B	15/08/2050	500	669	577	91
TOTAL		43.382	56.617	54.684	1.933

c.5) *Plano de Benefícios de Risco*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,64%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.547, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	172	577	575	2
NTN-B	15/08/2020	405	1.358	1.354	4
NTN-B	15/05/2021	267	885	884	1
NTN-B	15/05/2021	21	70	70	-
NTN-B	15/05/2021	370	1.227	1.225	2
NTN-B	15/08/2022	1.090	3.681	3.559	122
NTN-B	15/08/2024	88	299	289	9
NTN-B	15/08/2024	173	588	575	12
NTN-B	15/08/2026	200	682	679	3
NTN-B	15/08/2030	80	276	269	6
NTN-B	15/08/2030	338	1.164	1.128	37
NTN-B	15/08/2030	338	1.164	1.128	37
NTN-B	15/08/2030	80	275	262	13
NTN-B	15/08/2030	105	362	344	17
NTN-B	15/08/2030	374	1.288	1.184	104
NTN-B	15/08/2030	313	1.078	1.073	5
NTN-B	15/05/2035	88	301	279	22
NTN-B	15/05/2035	141	483	481	2
NTN-B	15/05/2035	143	490	478	12
NTN-B	15/05/2035	190	651	639	12
NTN-B	15/08/2040	1.049	3.665	3.539	127
NTN-B	15/08/2040	299	1.045	943	102
NTN-B	15/08/2040	643	2.247	2.030	217
NTN-B	15/05/2045	1.106	3.830	3.555	275

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2045	654	2.265	2.225	40
NTN-B	15/05/2045	483	1.673	1.645	28
NTN-B	15/08/2050	314	1.107	1.054	53
NTN-B	15/08/2050	81	285	284	1
NTN-B	15/08/2050	81	285	283	2
NTN-B	15/08/2050	374	1.318	1.136	182
NTN-B	15/08/2050	514	1.811	1.714	98
TOTAL		10.574	36.430	34.883	1.547

c.6) *Plano Borborema*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, resultando em um valor positivo de R\$ 176, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2022	33	113	110	3
NTN-B	15/05/2023	40	136	131	5
NTN-B	15/05/2023	41	140	130	9
NTN-B	15/05/2023	41	140	130	9
NTN-B	15/05/2023	43	146	146	-
NTN-B	15/08/2024	59	205	199	6
NTN-B	15/08/2024	20	70	69	-
NTN-B	15/08/2026	258	910	902	8
NTN-B	15/08/2028	671	2.397	2.383	14
NTN-B	15/08/2030	62	224	214	10
NTN-B	15/08/2030	62	224	213	11
NTN-B	15/08/2030	49	177	164	13
NTN-B	15/08/2030	59	213	198	16
NTN-B	15/08/2030	59	213	196	18
NTN-B	15/08/2030	40	145	122	23
NTN-B	15/08/2030	40	145	122	23
NTN-B	15/08/2040	41	154	147	8
TOTAL		1.618	5.752	5.576	176

c.7) *Plano de Benefício Definido Funasa (PO)*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,43%, resultando em um valor positivo de R\$ 3.274, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	492	1.652	1.644	8
NTN-B	15/08/2020	1.636	5.494	5.468	27
NTN-B	15/08/2022	1.127	3.824	3.742	83
NTN-B	15/08/2022	2.212	7.506	7.344	162
NTN-B	15/08/2026	1.757	6.062	5.925	136
NTN-B	15/08/2026	480	1.656	1.636	20
NTN-B	15/08/2030	178	623	572	51
NTN-B	15/08/2030	277	969	890	79
NTN-B	15/08/2030	3.102	10.853	9.968	884
NTN-B	15/08/2030	1.920	6.717	6.613	105
NTN-B	15/08/2040	307	1.074	938	136
NTN-B	15/08/2040	478	1.711	1.494	217
NTN-B	15/08/2040	1.302	4.661	4.070	590
NTN-B	15/08/2040	467	1.672	1.593	78
NTN-B	15/08/2050	900	3.265	2.794	472
NTN-B	15/08/2050	432	1.567	1.341	226
TOTAL		17.067	59.306	56.032	3.274

c.8) *Funasa Saldado Funasa (PSF)*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,65%, resultando em um valor positivo de R\$ 2.467, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2022	2.036	6.874	6.759	114
NTN-B	15/08/2022	375	1.266	1.265	1
NTN-B	15/08/2026	679	2.316	2.290	26
NTN-B	15/08/2030	2.674	9.203	8.650	553
NTN-B	15/08/2040	2.833	9.887	8.963	925
NTN-B	15/08/2050	2.143	7.542	6.694	847
TOTAL		10.740	37.088	34.621	2.467

 c.9) *Plano de Benefício I*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, resultando em um valor positivo de R\$ 3.419, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2022	600	2.056	2028	28
NTN-B	15/08/2022	163	559	550	8
NTN-B	15/08/2024	4.287	14.921	14468	454
NTN-B	15/08/2030	2.315	8.366	7711	655
NTN-B	15/05/2035	3.550	12.946	12131	815
NTN-B	15/05/2035	3.760	13.712	12849	863
NTN-B	15/05/2035	605	2.206	2096	110
NTN-B	15/05/2045	10	38	36	2
NTN-B	15/05/2045	250	942	859	83
NTN-B	15/05/2045	100	377	344	33

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2045	700	2.637	2405	231
NTN-B	15/05/2045	150	565	516	50
NTN-B	15/05/2045	200	753	724	29
NTN-B	15/05/2045	200	753	724	29
NTN-B	15/05/2045	200	753	724	29
TOTAL		17.090	61.584	58.165	3.419

c.10) *Plano de Benefício II*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que adquiriram características de benefício definido, que representa 40,73% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.200, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2021	350	476	469	7
NTN-B	15/08/2024	713	1011	980	31
NTN-B	15/08/2026	770	1106	1068	38
NTN-B	15/08/2026	100	144	139	5
NTN-B	15/05/2035	740	1099	1030	69
NTN-B	15/05/2035	1.210	1.797	1707	90
NTN-B	15/05/2035	500	742	670	73
NTN-B	15/05/2035	929	1.380	1239	141
NTN-B	15/05/2035	138	205	183	22
NTN-B	15/05/2035	500	743	672	71
NTN-B	15/05/2035	450	668	595	73
NTN-B	15/05/2035	500	743	664	79
NTN-B	15/05/2045	215	330	279	51
NTN-B	15/05/2045	500	767	660	107
NTN-B	15/05/2045	350	537	490	48
NTN-B	15/05/2045	1.200	1.841	1764	76
NTN-B	15/08/2050	700	1100	880	219
TOTAL		9.865	14.689	13.489	1.200

c.11) *Provisões para Perdas*

a) Banco Santos S/A

A Fundação possuía no seu Programa de Investimentos uma aplicação em Certificado de Depósito Bancário – CDB emitida pelo Banco Santos S/A. Este Banco em 12 de novembro de 2004 sofreu intervenção do Banco Central.

Tendo o Banco Central do Brasil decretado à liquidação extrajudicial da instituição financeira, a ENERGISAPREV, com base nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, provisionou, à época, o total desta operação.

Em 02 de agosto de 2019 a administração da massa falida do Banco Santos S/A, efetuou o pagamento do quinto rateio dos créditos quirografários à ENERGISAPREV no valor de R\$ 2.129 reduzindo assim a provisão inicial da rubrica Liquidação Duvidosa para R\$ 7.481, pertencentes aos Planos Elétricas BDI, Elétricas OP, CEMAT BDI, CEMAT OP e PL. Original BD.

b) FIDC – Fornecedores Petrobras

Em junho de 2011, o Comitê de Investimentos da ENERGISAPREV recomendou a Diretoria Executiva da entidade, o investimento de R\$ 10.000 em cotas mezanino do ativo - FIDC Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobrás, cujo valor total do referido Fundo era de R\$ 100.000. A recomendação baseou-se na diversificação da carteira, na rentabilidade projetada superior à meta atuarial, no baixo risco e na baixa volatilidade, tendo em vista que, tratava-se, como contraparte indireta, da maior empresa do Brasil - Petrobrás. O FIDC Fornecedores Petrobrás era um fundo de recebíveis, que tinha um prazo de 48 meses e rentabilidade de 120% do CDI, e mais, 40% do que excedesse os 120% do CDI e ainda com rating “A” atribuído pela empresa Fitch Ratings.

Na distribuição realizada em 14 de setembro pela Planner Corretora de Valores S.A., as cotas deveriam ser adquiridas de forma sequencial, conforme: *junior* (10% do PL do Fundo – adquiridas pela Petrobrás), *subordinada mezanino* (10% do PL do Fundo – adquiridas pela Fundação no montante de R\$ 10 milhões), e, *sênior* (80% do PL do Fundo – metade com compromisso de aquisição pela Caixa Econômica Federal).

Porém, com a desistência da Caixa na integralização, a Fundação apresentou desenquadramento passivo na concentração por investimento. Após Assembleia Geral, em 25 de novembro de 2013, foi aprovado resgate antecipado das cotas em cronograma bimestral iniciando em 06/12/2013 (63% do total) e finalizando 06/02/2015.

Os recursos totais recebidos pela Fundação (porcionados em cada plano de benefícios) totalizaram R\$11.281 até 09/12/2014 (84% do total), remanescendo saldo devedor de R\$1.266. Porém, diante do acionamento de recuperação judicial de alguns fornecedores da Petrobras, ativo base do fundo, mantendo relação com a Operação Lava Jato, o gestor do fundo recebeu como dação em pagamento de direitos creditórios de um dos credores, um ativo imobiliário (terreno rural no interior da Bahia) no valor de mercado de R\$ 3.200, segundo relatório de avaliação realizado em 2012.

Segue que a gestão, incluindo a administração, aprovou o recebimento do imóvel rural sem a devida documentação regularizada e, até o presente momento, não há amplo conhecimento sobre os reais ônus ainda incumbidos no referido ativo (o que inviabilizou a realização do leilão para venda do imóvel e possibilidade de encerramento do fundo).

Assim, por questões de prudência e de acordo com as normas contábeis, no mês de dezembro de 2016, a Fundação efetuou a provisão para crédito de liquidação duvidosa do valor de R\$ 1.266 (apenas a parte pertencente à Fundação) do ativo, em consonância a precificação do Itaú Unibanco S/A (custodiante), este valor está contabilizado nos Planos Elétricas BDI, Elétricas OP, Cemat BDI, Cemat OP e Plano de Risco.

Apenas um dos direitos creditórios do fundo vem realizando pagamentos mensais, sem qualquer garantia real sobre a continuidade de recebimento do fluxo, cujos recursos têm sido utilizados para quitação das despesas em aberto do fundo (por exemplo, auditoria, consultor jurídico, taxa de custódia, etc.) através de negociações entre a EnergisaPrev (representada por seus consultores jurídicos) e as partes envolvidas nos débitos.

A EnergisaPrev junto à sua consultoria jurídica (Chamon Santana Advogados) analisou as condições de recebimento da dação do imóvel e demais tramites envolvendo os procedimentos adotados pelo administrador e gestor do fundo e a possibilidade de responsabilização dos envolvidos (PLANNER, administrador e BI-Invest, gestor) através da moção de uma "ação de responsabilidade". Essa opção dentre outras, como a venda das cotas ao antigo gestor e ao administrador estão sendo avaliados pelo Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva. Com o ativo já provisionado nas carteiras dos planos com cotas detidas em princípio e os custos de administração, jurídicos e demais ainda em curso, a EnergisaPrev e demais cotistas trabalham na solução através do encerramento do fundo.

6.1. Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado. Essas reavaliações são efetuadas a cada três anos, depreciadas mensalmente (exceto terrenos e imóveis em construção), de acordo com a vida útil remanescente constante do laudo de avaliação, também são registrados os alugueres a receber conforme item 22 da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Descrição	2019	2018
a) Aluguéis e Renda – Uso Próprio	2.324	2.354
Paraíba – Edifício Concorde Sala 301	237	240
Terreno	100	100
Edificações	137	140
Paraíba – Edifício Concorde Sala 302	169	171
Terreno	62	62
Edificações	107	109
Paraíba – Edifício Concorde Sala 303	169	171
Terreno	62	62
Edificações	107	109
Paraíba – Edifício Concorde Sala 304	169	171
Terreno	62	62
Edificações	107	109
Paraíba – Edifício Concorde Sala 506	119	120
Terreno	62	62
Edificações	57	58
Campo Grande – Rua Brilhante	1.461	1.481
Terreno	790	790
Edificações	671	691
b) Aluguéis e Renda – Locados a Patrocinadoras	16.839	24.408
Bragança Paulista – SP	7.288	7.386
Terreno	3.463	3.463
Edificações	3.825	3.923
São Paulo – SP Conjunto nº. 111	-	2.456
Terreno	-	795
Edificações	-	1.661
São Paulo – SP Conjunto nº. 121	-	2.456
Terreno	-	795
Edificações	-	1.661
São Paulo – SP Conjunto nº. 122	-	2.518
Terreno	-	830
Edificações	-	1.688
Araguaína – TO	3.298	3.312

Terreno	2.931	2.931
Edificações	367	381
Campo Grande – Av.Joaquim T.Alves Dourados	6.253	6.280
Terreno	5.352	5.352
Edificações	901	928
c) Aluguéis e Renda – Locados a Terceiros	17.814	10.758
São Paulo – SP Conjunto nº. 111	2.380	-
Terreno	795	-
Edificações	1.585	-
São Paulo – SP Conjunto nº. 112	2.380	2.456
Terreno	795	795
Edificações	1.585	1.661
São Paulo – SP Conjunto nº. 121	2.380	-
Terreno	795	-
Edificações	1.585	-
São Paulo – SP Conjunto nº. 122	2.441	-
Terreno	830	-
Edificações	1.611	-
Paraíba – Eng.Agron.Alvaro F.Lima	2.950	2.975
Terreno	1.867	1.867
Edificações	1.083	1.108
Paraíba – Rua Desemb. Souto Maior	3.926	3.946
Terreno	3.662	3.662
Edificações	264	284
Paraíba – Casarão Monsenhor Walfredo Leal	1.357	1.381
Terreno	818	818
Edificações	539	563
d) Aluguéis a Receber	189	121
TOTAL	37.166	37.641

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC publicou extrato de Termo de Ajustamento de Conduta no diário Oficial da União de 19 de junho de 2017, referente à sua 354ª sessão, realizada em 19 de maio de 2017, celebrado entre a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e a Fundação Saelpa de Seguridade social - FUNASA, visando à alienação de tantos imóveis quanto bastem para reduzir a carteira imobiliária a 8% (oito por cento) dos recursos do plano de benefícios, no sentido de regularizar o desenquadramento passivo da carteira imobiliária existente no Plano de Benefício Definido FUNASA, o Termo de Ajustamento de Conduta tem data de validade até 19 de junho de 2020.

A EnergisaPrev encaminhou em 13 de dezembro de 2019 a EP/PRESI Nº 774/2019 relativa ao 9º relatório de acompanhamento do referido Termo de ajustamento de conduta. Através desse relatório a EnergisaPrev vem informando as medidas realizadas pela diretoria executiva na busca para regularização do desenquadramento passivo da carteira daquele plano, porém conforme a conclusão desse relatório o mercado imobiliário em João Pessoa-PB apresenta baixa liquidez para compra e venda de imóveis usados.

6.2. Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

São registrados nesta conta os valores dos empréstimos concedidos com recursos dos planos de benefícios, aos seus participantes e assistidos, a saber: ativos, aposentados, pensionistas e autopatrocinados da Fundação. Para usufruir desta modalidade de investimento os participantes e assistidos deverão atender as condições estabelecidas na Norma de Empréstimo aprovada pela Diretoria Executiva.

6.3. Depósitos Judiciais – Investimentos

O Plano Energisa Sudeste possui um processo de natureza tributária, movido pela União Federal contra Entidade MultiBRa, depositado judicialmente no valor de R\$ 336, pertencente ao plano Energisa Sudeste.

7. Permanente

O Ativo Permanente é composto pelos grupos “Imobilizado” e “Intangível”, onde estão registrados os bens duráveis adquiridos ao longo dos anos e registrados nesta conta pelo valor de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização, segundo método linear. A seguir, apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Descrição	Taxa	Valor de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	2019	2018
Imobilizado		985	(741)	244	245
Móveis e Utensílios	10%	250	(221)	29	24
Máquinas e Equipamentos	10% -25%	48	(31)	17	17
Computadores e Periféricos	20%	543	(369)	174	174
Condicionador de Ar	25%	108	(88)	20	26
Veículos	20%	32	(32)	-	-
Outros		4	-	4	4
Intangível		691	(436)	255	312
Software	20%	691	(436)	255	312
PERMANENTE		1.676	(1.177)	499	557

8. Exigível Operacional – Gestão Previdencial

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas aos benefícios devidos aos participantes, assistidos, autopatrocinados, repasse de mensalidade do plano de saúde, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

ITEM	2019	2018
GESTÃO PREVIDENCIAL	6.915	6.394
1.1 Benefícios a Pagar	5.390	4.838
1.2 Retenções a Recolher	851	900
1.3 Recursos Antecipados	93	-
1.4 Outras Exigibilidades	581	656

9. Exigível Operacional – Gestão Administrativa

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas a fornecedores, pessoal, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

ITEM	2019	2018
GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.684	1.322
1.1 Contas a Pagar	800	1.125
1.2 Retenções a Recolher	121	139
1.3 Tributos a Recolher	57	58
1.4 Outras Exigibilidades	706	-

O valor classificado em Outras Exigibilidades de R\$ 706, se trata do pagamento do quinto rateio dos créditos quirografários à EnergisaPrev ocorrido em 02 de agosto de 2019 efetuado pela massa falida do Banco Santos S/A, valor este pertencente aos Planos Celpa BDI, Plano Celpa BDII e Celpa OP, planos já transferidos para a EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência.

10. Exigível Operacional – Investimentos

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas aos investimentos, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

ITEM	2019	2018
INVESTIMENTOS	1.042	1
1.1 Investimentos Imobiliários	1.014	1
1.2 Empréstimos e Financiamentos – IOF	27	-
1.3 Relacionados com o Disponível	1	-

No Exigível Operacional dos Investimentos Imobiliários, está registrado o valor de R\$ 50, referente

a adiantamento em garantia do contrato de locação do imóvel localizado à Rua Desembargador Souto Maior, 107 – Tambiá – João Pessoa/PB.

Em 12 de dezembro de 2019 foi encerrado o leilão que ofertava, dentre outros imóveis detidos pelos planos administrados pela EnergisaPrev, os conjuntos comerciais localizados na Avenida Paulista (Avenida Paulista, 2.439 Edifício Eloy Chaves-Consolação São Paulo CEP:01311-936 dos conjuntos n.111-112-121-122) e suas 13 respectivas vagas de garagem. A venda foi realizada através de lote único após 11 lances totais com ágio de 2,67% em relação ao preço de oferta. A forma de pagamento acordada foi o depósito em conta corrente da EnergisaPrev de 10% (dez por cento) do valor total e o restante após a assinatura da escritura mediante o abandono da opção de compra pelos atuais locatários dos conjuntos. Os 10% de adiantamento perfazem o total de R\$ 964 e estão registrados no mesmo grupo contábil.

11. Exigível Contingencial – Gestão Previdencial

A Fundação responde por processos judiciais de natureza previdenciária, relativos a pedidos de participantes e ex-participantes, para que lhes sejam pagas diferenças decorrentes de expurgos de índices de inflação, revisão de benefícios e restituição de parcelas referente a seguro de vida.

As eventuais perdas decorrentes desses processos, amparada pela opinião dos seus consultores jurídicos externos, estão de acordo com as instruções do CFC nº NBC T 19.7, Resolução nº 1.180/09 e CPC 25, os critérios estabelecidos para classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda provável, possível ou remota. Em 31 de dezembro de 2018, a ENERGISAPREV possuía 31 processos classificados como risco de perda “possível”, de natureza previdencial, os quais não foram provisionados na contabilidade, de acordo com as práticas contábeis vigentes e totalizavam valores estimados em R\$ 1.078, já os processos classificados como perda “provável” totalizavam R\$ 6.378, sendo composto por 23 processos.

Em 31 de dezembro de 2019, a EnergisaPrev possui 19 processos classificados como risco de perda “possível”, de natureza previdencial, os quais não estão provisionados na contabilidade, cuja estimativa totalizava em R\$ 6.046, já os processos de natureza previdencial classificados como perda “provável” totalizaram R\$ 9.218 composto por 43 processos. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019:

Processos Natureza Cível	2018	Reversão	Constituição	2019
PL. ELÉTRICAS BDI	40	-	-	40
PLANO BORBOREMA	202	-	36	238
PLANO BD FUNASA (PO)	403	-	851	1.254
PLANO DE BENEFÍCIO I	1.080	(1.079)	-	1
PLANO DE BENEFÍCIO II	4.653	-	3.032	7.685
TOTAL	6.378	(1.079)	3.919	9.218

A reversão das contingências do Plano de Benefícios I, se deve a revisão dos valores pela consultoria jurídica ocorrida em 2019 após a incorporação do referido plano, e decisão favorável a Fundação em 1 processo com valor de perda provável.

No Plano Borborema houve aumento no saldo de contingências devido a atualização dos valores.

No Plano BD FUNASA (PO) houve constituição de contingência em alteração do prognóstico de perda de alguns processos que passaram de probabilidade de perda de possível para provável e também por decorrência de ajustes no valor provisionados.

No Plano de Benefícios II houve constituição de contingências, devido à mudança de prognóstico em 6 processos e sentenças condenatórias desfavoráveis à Fundação.

12. Exigível Contingencial – Gestão Administrativa

Em 31 de dezembro de 2018 a Fundação possuía um processo de natureza tributária, sobre a ação anulatória de lançamentos de PIS e COFINS já recolhidos, no valor de R\$ 105, em 2019 a justiça expediu decisão favorável a Fundação. Em 31 de dezembro de 2019 a Fundação possui um processo de natureza civil, provisionado no valor de R\$ 2, há depósito judicial referente a esse processo. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019:

Processos	2018	Reversão	Constituição	2019
Natureza Tributária	105	(105)	-	-
Natureza Trabalhista	13	(13)	-	-
Natureza Civil	2	-	-	2
Total	120	(118)	-	2

13. Exigível Contingencial – Investimentos

O Plano Energisa Sudeste possui um processo de natureza tributária, movido pela União Federal contra Entidade MultiBRa, no qual o Plano Energisa Sudeste possui valor proporcional ao valor total do processo. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019:

Processos	2018	2019
Natureza Tributária	-	336
Total	-	336

14. Provisões matemáticas

Conforme determina o artigo 22 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, todos os planos de benefícios previdenciais foram objeto de avaliação atuarial e cálculo das suas provisões matemáticas, sendo que as mesmas foram constituídas com base em Nota Técnica Atuarial da Conde Consultoria Atuarial Ltda. A seguir, apresentamos a composição consolidada do saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.124.377	976.473
BENEFICIOS CONCEDIDOS	844.882	797.838
Contribuição Definida	120.755	98.471
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização	724.127	699.367
BENEFICIOS A CONCEDER	385.420	277.115
Contribuição Definida	344.342	233.249

Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Programado	32.902	35.583
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Não Programado	8.176	8.283
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(105.925)	(98.480)
Serviço Passado	(87.621)	(88.097)
Déficit Equacionado	(18.304)	(10.383)

- Benefícios Concedidos – As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas futuras contribuições.
- Benefícios a Conceder – Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquidos das contribuições futuras dos participantes e da patrocinadora, para os participantes ativos que não adquiriram o direito de aposentadoria e pensões.
- (-) Provisão Matemática a Constituir – Registrar, de acordo com a nota técnica atuarial, a diferença entre o valor das novas contribuições extraordinárias futuras dos patrocinadores, participantes e assistidos, e o valor atual das contribuições extraordinárias futuras vigentes dos patrocinadores, participantes e assistidos na data da avaliação atuarial.

14.1.1. Elétricas BDI

Em dezembro de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2017 pelo valor mínimo de R\$ 1.041, a ser amortizado em 156 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CGPC nº 22/2015 observadas às proporções contributivas de 48,19% para a patrocinadora e 51,81% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Saldo do Déficit Técnico Equacionado	1.041	-
(-) Recebimentos	(96)	-
(+) Reavaliação Atuarial	192	-
Saldo Final	1.137	1.041
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	144	156

Em dezembro de 2019, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2018 pelo valor mínimo de R\$ 2.447, a ser amortizado em 156 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018 observadas às proporções contributivas de 16,42% para a patrocinadora e 83,58% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	2019
Saldo do Déficit Técnico Equacionado	

Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	156
---	-----

14.1.2. CEMAT BDI

O valor se refere aos planos de equacionamento de déficit, apurado em 31 de dezembro de 2015, considerando o limite mínimo legal, decorrente preponderantemente da perda patrimonial, em virtude da rentabilidade das aplicações não ter alcançado a meta atuarial, exigida para a cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no decorrer do exercício de 2014 e 2015, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	3.227	3.345
(-) Recebimentos	(211)	(403)
(+) Reavaliação Atuarial	62	285
Saldo Final	3.078	3.227
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	111	123

Em dezembro de 2016, mais uma vez, o plano encerrou o exercício com déficit, após a mudança das tábuas de mortalidade, as quais passaram a ser mais conservadoras do que as adotadas anteriormente (da IBGE suavizada em 25% para AT 2000 suavizada em 10%) conforme recomendação do atuário dos planos.

Em dezembro de 2017, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2016 pelo valor mínimo de R\$ 1.804, a ser amortizado em 144 meses, observadas as proporções de contribuições de participantes, assistidos e patrocinador, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	1.760	1.804
(-) Recebimentos	(255)	(80)
(+) Reavaliação Atuarial	202	36
Saldo Final	1.707	1.760
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	121	133

Em dezembro de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2017 pelo valor mínimo de R\$ 2.273, a ser amortizado em 156 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CGPC nº 22/2015 observadas às proporções contributivas de 8,82% para a patrocinadora e 91,18% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	2.262	-

(-) Recebimentos	-429	-
(+) Reavaliação Atuarial	410	-
Saldo Final	2.243	2.262
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	146	156

Em dezembro de 2019, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2018 pelo valor mínimo de R\$ 2.459, a ser amortizado em 156 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018 observadas às proporções contributivas de 11,73% para a patrocinadora e 88,27% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	2019
Saldo do Déficit Técnico Equacionado	2.459
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	156

14.1.3. Plano de Benefícios de Risco

Em dezembro de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2017 pelo valor mínimo de R\$ 531, a ser amortizado em 252 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CGPC nº 22/2015 observadas às proporções contributivas de 97,98% para a patrocinadora e 2,02% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Saldo do Déficit Técnico Equacionado	531	531
(-) Recebimentos	(30)	-
(+) Reavaliação Atuarial	34	-
Saldo Final	535	531
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	240	252

14.1.4. Plano Benefício Definido FUNASA (PO)

Correspondem ao valor presente atuarial das contribuições extraordinárias futuras oriundas da Patrocinadora, destinadas a equacionar déficits técnicos e serviços passados do Plano Benefício Definido FUNASA (PO), em conformidade com o plano de custeio e benefícios em vigor desde 01 de dezembro de 2000.

A seguir, apresentamos a composição do saldo dos serviços passados acumulado em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	88.097	88.802
(-) Recebimentos	(10.066)	(4.258)
(+) Reavaliação Atuarial	9.590	3.553
Saldo Final	87.621	88.097

A seguir, apresentamos a composição do saldo do déficit técnico acumulado em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	1.561	1.567
(-) Recebimentos	(240)	(69)
(+) Reavaliação Atuarial	3.377	63
Saldo Final	4.698	1.561

15. Equilíbrio técnico

O superávit/déficit de cada plano previdencial está apresentado no quadro a seguir, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

PLANOS	Superávit (Déficit) Acumulado 2019	Superávit (Déficit) Acumulado 2018
ELÉTRICAS BDI	(9.839)	(8.759)
ELÉTRICAS OP	(2.804)	(1.639)
CEMAT BDI	(3.816)	(5.826)
CEMAT OP	1.425	151
PL. RISCO	(5.140)	(6.167)
BORBOREMA	1.345	1.353
ENERGISA SUDESTE	172	-
PLANO BD FUNASA (PO)	(11.317)	(8.855)
PLANO SALDADO FUNASA	6.591	5.224
PL. CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (PCD)	-	344
PLANO DE BENEFÍCIO I	26.433	20.632
PLANO DE BENEFÍCIO II	1.697	1.433
CONSOLIDADO	4.747	(2.109)

15.1. Superávit Técnico Acumulado

O Superávit Técnico acumulado é composto pelo valor da Reserva de Contingência, constituída pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, ou até o limite calculado de acordo com a Resolução CNPC Nº 30 de 10 de outubro de 2018.

15.1.1. CEMAT OP

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	3.358	1.936
a) Superávit Técnico Acumulado	1.425	151
b) Ajuste de Precificação	1.933	1.785

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

15.1.2. Plano Borborema

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.521	1.509
a) Superávit Técnico Acumulado	1.345	1.353
b) Ajuste de Precificação	176	156

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

15.1.3. Plano Sudeste

O superávit técnico de R\$ 172, foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição.

O Plano não possui ajuste precificação.

15.1.4. Plano Saldado Funasa

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	9.058	7.176
a) Superávit Técnico Acumulado	6.591	5.224
b) Ajuste de Precificação	2.467	1.952

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

15.1.5. Plano Funasa de Contribuição Definida

A partir da incorporação ocorrida em setembro de 2018 a EnergisaPrev encontrou diferenças entre as provisões matemáticas contabilizadas e saldo de contas dos participantes e patrocinadores, até o correto entendimento dos valores a Entidade reclassificou para superávit técnico, em dezembro de 2019, através da majoração da cota patrimonial os valores excedentes foram alocados nas provisões matemáticas e no fundo de oscilação de risco.

O Plano não possuiu ajuste de precificação.

15.1.6. Plano de Benefícios I

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	29.851	23.675
a) Superávit Técnico Acumulado	26.433	20.632
b) Ajuste de Precificação	3.419	3.043

O superávit apresentado foi superior ao limite estabelecido na Resolução, constituindo a reserva especial, mas não há necessidade de distribuição em 2019.

15.1.7. Plano de Benefícios II

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.897	2.587
a) Superávit Técnico Acumulado	1.697	1.433
b) Ajuste de Precificação	1.200	1.154

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

15.2. Déficit Técnico Acumulado

O Déficit atuarial corresponde à insuficiência de recursos para cobertura de compromissos dos Planos de Benefícios. Os Déficits apresentados nos planos Elétricas BDI, Cemat BDI, Plano de Risco e Plano Original BD (PO) são de natureza estrutural.

A Resolução CNPC Nº 30 de 10 de outubro de 2018, introduziu a possibilidade de a Entidade utilizar o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, para fins de equacionamento de déficit.

15.2.1. Elétricas BDI

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	7.343	(7.222)
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(9.839)	(8.759)
b) Ajuste de Precificação	2.496	1.537

O déficit apresentado em 2019 foi superior ao limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, caberá um plano de equacionamento a ser implantado até o final do exercício de 2020, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda. O resultado deficitário apurado no plano de benefícios no exercício de 2019 será equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores, observada a proporção contributiva conforme plano de equacionamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

15.2.2. Elétricas OP

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(618)	(470)
a) Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(2.804)	(1.639)
b) Ajuste de Precificação	2.186	1.169

O déficit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018.

15.2.3. CEMAT BDI

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.946)	(4.915)
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(3.816)	(5.826)
b) Ajuste de Precificação	870	911

O déficit apresentado em 2019 foi superior ao limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, caberá um plano de

equacionamento a ser implantado até o final do exercício de 2020, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda. O resultado deficitário apurado no plano de benefícios no exercício de 2019 será equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores, observada a proporção contributiva, conforme plano de equacionamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

15.2.4. Plano de Benefícios de Risco

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(3.593)	(4.748)
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(5.140)	(6.168)
b) Ajuste de Precificação	1.547	1.420

O déficit apresentado em 2018 não ultrapassou o limite previsto na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, não existe obrigatoriedade do seu equacionamento, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

15.2.5. PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA (PO)

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(8.043)	(6.716)
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(11.317)	(8.855)
b) Ajuste de Precificação	3.274	2.139

O déficit apresentado em 2018 não ultrapassou o limite previsto na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, não existe obrigatoriedade do seu equacionamento, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

16. Fundos: previdenciais, administrativo e dos investimentos

A seguir apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
FUNDOS	59.349	42.728
Fundos Previdenciais	48.229	30.263
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	32.551	28.866
Revisão do Plano	14.670	590
Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial	1.008	807

Fundo Administrativo	9.894	11.389
Fundo dos Investimentos	1.226	1.076

16.1. Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pelos seguintes fundos posicionados em 31 dezembro de 2019 e 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	32.551	28.866
Fundo D - ELÉTRICAS OP	1.989	1.735
Fundo D - CEMAT OP	367	329
Fundo Coletivo - ENERGISA CD	216	32
Fundo Coletivo –Energisa SUDESTE	2.226	-
Fundo de Garantia Benefícios Risco - PL. BENEFÍCIOS II	8.666	7.341
Fundo Previdenciário Patronal - PL. BENEFÍCIOS II	18.718	19.089
Fundo de Oscilação Financeira - PL. BENEFÍCIOS II	369	340

a) Fundo D

Constituído inicialmente pela migração dos Planos Elétricas BDI e CEMAT BDI, movimentados pelos saldos remanescentes de Fundos Patrocinados que não foram resgatados pelo Participante, em caso de cessação de vínculo empregatício, pertencentes aos Planos Elétricas OP e CEMAT OP.

b) Fundo Coletivo

Constituído pelos saldos remanescentes de Fundos Patrocinados que não foram resgatados pelo Participante, em caso de cessação de vínculo empregatício, pertencentes ao Plano Energisa CD e Energisa Sudeste.

c) Fundo de Garantia de Benefícios de Risco

O Fundo de Garantia de Benefícios de Risco – constituído a partir de recursos oriundos do Plano Benefícios I, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de participantes para o Plano de Benefícios II, bem como dos recursos da conta de Patrocinadora, não resgatáveis pelos participantes em caso de desligamento ou de concessão de benefícios de risco, de acordo com as condições estabelecidas nos itens 7.3.2.2 e 7.5.2.1.2 do Regulamento, e será utilizado para cobrir eventuais insuficiências nas contas destinadas à cobertura dos benefícios de risco e benefícios concedidos deste Plano de Benefícios II.

d) Fundo Previdenciário Patronal

O Fundo Previdenciário Patronal - constituído de recursos oriundos do Plano de Benefícios I especialmente definido e proveniente do processo de migração de participantes para o Plano de Benefícios II, e está sendo utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras destinadas a este Plano.

e) Fundo de Oscilação Financeira

O Fundo Coletivo de Oscilação Financeira - constituído de recursos oriundos do Plano de Benefícios II, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de participantes para este Plano, de transferências de recursos de outros fundos, bem como de outros recursos que a ele sejam destinados.

16.2. Revisão do Plano

O Fundo de Revisão do Plano foi constituído com o objetivo de abater as contribuições normais futuras, até o esgotamento do saldo relativo ao Plano Borborema e Plano de Benefícios I, a seguir apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Revisão do Plano	14.670	590
Revisão do Plano Patrocinador – PL. Borborema	-	115
Revisão do Plano Participante – PL. Borborema	-	113
Revisão do Plano Participante – PL. Benefícios I	189	362
Revisão do Plano Patrocinador – PL. Energisa Sudeste	8.254	-
Revisão do Plano Participante – PL. Energisa Sudeste	6.227	-

O Plano Energisa Sudeste apresentou resultados superavitários históricos da Parte A, sendo transferido para o referido Fundo de Revisão de Plano, devendo ser distribuído no decorrer do exercício de 2020.

16.3. Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial

O Fundo de Oscilação de Riscos constituídos com recursos do Plano de Contribuição Definida em dezembro de 2019 o valor de R\$ 1.008, usado para a cobertura às oscilações de custos em função dos movimentos dos Benefícios de Risco.

16.4. Fundo Administrativo

Constituído mensalmente pelo resultado apurado entre as receitas e despesas da Gestão Administrativa, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos administrativos realizados no mercado financeiro.

16.5. Fundos dos Investimentos – Empréstimos a Participantes

Constituído com os recursos de cobertura de riscos da carteira de empréstimo pelos participantes, assistidos e autopatrocinados, oriundos com a taxa de 0,5% sobre os empréstimos concedidos.

17. Aderência das premissas, hipóteses atuariais e financeiras

A empresa i9 Advisory Consultoria Ltda. desenvolveu o estudo de aderência e adequação da taxa de juros adotada para os Planos de Benefícios. Conforme este relatório, para as projeções do plano foram observadas rentabilidades projetadas muito próximas à taxa de juros real de referência pelo prazo da *duration* do passivo utilizada até este exercício. Considerando os resultados anuais projetados para a carteira de cada plano (rentabilidade dos ativos e o pagamento do fluxo de obrigações em cada período), foi mantida a taxa de juros dos planos de

benefícios.

PLANOS	DURATION do Passivo de 2018 (em anos)	Taxa de juros parâmetro (%a.a.).	Limite Inferior (%a.a.).	Limite Superior (%a.a.).	ENERGISAPREV Taxa de Juros Adotada (% a.a.).
ELÉTRICAS BDI	9,32	5,83	4,08	6,23	5,32
ELÉTRICAS OP	9,67	5,84	4,09	6,24	5,26
CEMAT BDI	8,78	5,83	4,08	6,23	5,59
CEMAT OP	9,65	5,84	4,09	6,24	5,65
PLANO DE RISCO	14,51	5,86	4,10	6,26	5,64
BORBOREMA	9,33	5,83	4,08	6,23	5,00
ENERGISA SUDESTE	10,33	5,84	4,09	6,24	4,18
PLANO BD FUNASA (PO)	11,29	5,84	4,09	6,24	5,43
PLANO SALDADO FUNASA (PSF)	13	5,85	4,10	6,25	5,65
PLANO DE BENEFÍCIO I	8,57	5,82	4,08	6,22	5,00
PLANO DE BENEFÍCIO II	11,13	5,84	4,09	6,24	5,00

Em atendimento a Resolução CGPC nº 18/2006 e Instrução nº 7/2013 o Conselho Deliberativo aprovou o Estudo Técnico de aderência da taxa de juros e da rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de receitas e despesas em novembro de 2019. De acordo com a Instrução PREVIC nº 23, artigo 3º, parágrafo 2º, o administrador estatutário tecnicamente qualificado da Fundação aprovou as informações técnicas referentes aos investimentos para o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, desenvolvido pela consultoria i9 Advisory Consultoria Ltda. Os planos que tiveram alteração de taxa terão vigência para o parecer atuarial elaborado pelos atuários responsáveis, tal qual os planos com taxas mantidas.

Não houve alteração de Hipóteses Biométricas dos Planos de Benefícios, tendo em vista que ele se encontra vigente.

18. Hipóteses atuariais e taxas de juros

18.1. Elétricas BDI

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,32%	5,63%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,25%	3,25%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR – EMS 2015 por sexo	BR– EMS 2015 por sexo
Tábua de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada de invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e	Família Média Padrão e

DESCRIÇÃO	2019	2018
	Família Real	Família Real

18.2. Elétricas OP

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,26%	5,65%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não Aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real para os Assistidos	Família Real para os Assistidos

18.3. CEMAT BDI

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,59%	5,59%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,25%	3,25%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

18.4. CEMAT OP

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,65%	5,65%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real para os Assistidos	Família Real para os Assistidos

18.5. Plano de Benefícios de Risco

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2017
Taxa de juros	5,64%	5,69%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,25%	3,25%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

18.6. Plano Borborema

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,00%	5,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,00%	3,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Padrão e Família Real	Família Padrão e Família Real

18.7. Energisa Sudeste

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	4,18%	4,18%
Taxa de Crescimento Real de Salários	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 específica por sexo	BR-EMS 2015 específica por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real	Família Real

18.8. Plano Benefício Definido Funasa (PO)

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,43%	5,77%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,30%	3,30%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00 %
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão - EnergisaPrev e Família Real conforme Base informada pela EnergisaPrev	Família Média Padrão - EnergisaPrev e Família Real conforme Base informada pela EnergisaPrev

18.9. Funasa Saldado Funasa (PSF)

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,65%	5,82%
Taxa de Crescimento Real de Salários	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão - EnergisaPrev e Família Real conforme Base informada pela EnergisaPrev	Família Média Padrão - EnergisaPrev e Família Real conforme Base informada pela EnergisaPrev

18.10. Funasa de Contribuição Definida (PCD)

Apesar de um plano de Contribuição Definida, há um componente atuarial que se refere aos benefícios de risco de pecúlio por morte e por invalidez, avaliados em regime de capitalização. As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,84%	5,99%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,30%	3,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	-	
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	-	-
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão - EnergisaPrev e Família Real conforme Base informada pela EnergisaPrev	Família Média Padrão - EnergisaPrev e Família Real conforme Base informada pela EnergisaPrev

Para este estudo, não foi realizado estudo de aderência da taxa de juros. Conforme legislação, considerando as médias dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos e a duração de 10 anos, a taxa de juros adotada é conforme parâmetro da Portaria PREVIC nº 363 de 26 de Abril de 2018 de 5,84%.

18.11. Plano de Benefício I

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,00%	5,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 específica por sexo	BR-EMS 2015 específica por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

18.12. Plano de Benefício II

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Taxa de juros	5,00%	5,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,8%	3,8%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,00%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 específica por sexo	BR-EMS 2015 específica por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

19. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Fundação podem ser assim consideradas: os participantes e a patrocinadora Energisa S.A., para oferecimento do Plano aos seus empregados, dirigentes, e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidade estão definidas no Estatuto Social da Fundação.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros

19.1 Debêntures do patrocinador

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a EnergisaPrev possuía debêntures da ENERGISA S. A. (ENGI) em sua carteira de investimentos com as seguintes posições:

	2019	2018
INVESTIMENTOS PATROCINADOR	10.827	11.147
DEBENTURES (ENGI)	10.827	11.147

19.2 Edificações locadas ao patrocinador

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a EnergisaPrev possuía aluguéis a receber relativos a edificações locadas à patrocinadora com as seguintes posições:

	2019	2018
EDIFICAÇÕES LOCADAS AO PATROCINADOR	106	93
ALUGUÉIS A RECEBER	106	93

20. Apresentação do efeito da consolidação

Em atendimento a Resolução CNPC n.º 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, as demonstrações financeiras devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos das contas de todos os planos de benéficos, e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A consolidação das Demonstrações Financeiras é efetuada utilizando um balancete auxiliar, cujo objetivo é anular a participação do fundo administrativo nos planos previdenciais, os valores a pagar e a receber entre planos, superávits e déficits, dentre outros. No fechamento dos exercícios de 2019 e 2018 a EnergisaPrev efetuou a anulação da participação do fundo administrativo nos planos de benefícios em R\$ 10.659 e R\$ 12.515, respectivamente.

21. Outros assuntos - eventos subsequentes

21.1. Processos de Transferência de Gerenciamento

a) Plano Energisa Rondônia

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio da Portaria Nº 829, publicada no Diário Oficial da União, em 19 de setembro de 2019, autorizou a transferência de gerenciamento do Plano Fundo de Benefícios CD CERON (CNPB nº 2011.0015-11), da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social, para a EnergisaPrev, onde passa denominar Plano de Benefícios Energisa Rondônia. A data efetiva da transferência ocorreu em 02 de Janeiro de 2020.

b) Plano Energisa Acre

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio da Portaria Nº 933, publicada no Diário Oficial da União, em 30 de outubro de 2019, autorizou a transferência de gerenciamento do Plano Fundo de Benefícios 04-B (CNPB nº 2008.0034-18), da Previnorte – Fundação de Previdência Complementar, para a EnergisaPrev, onde passa denominar Plano de Benefícios Energisa Acre. A data efetiva da transferência ocorreu em 02 de Março de 2020.

21.2. Migração

Com o crescimento da Fundação e a chegada de diversos planos transferidos, vindos de novas Patrocinadoras do Grupo Energisa, a EnergisaPrev protocolou na Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em 08 de março de 2019, a solicitação do processo de migração dos participantes e assistidos de 11 dos seus Planos de Benefícios para o Plano Energisa CD. São eles: Plano Borborema, Plano Cemat BDI, Plano Elétricas BDI, Plano Elétricas OP, Plano Enersul I, Plano Enersul II, Plano Funasa BDI, Plano Contribuição Definida Funasa, Plano Saldado Funasa e Plano R.

A PREVIC solicitou duas prorrogações para análise do projeto e exigências à EnergisaPrev. Em 18 de fevereiro de 2020, após aprovação em Conselho Deliberativo da proposta de migração atualizada – com a contemplação de tais exigências determinadas pela superintendência, o novo processo foi reenviado ao órgão.

21.3. Novo Corona Vírus

No final de 2019 o mundo foi surpreendido pelo vírus corona, em consequência disso, os mercados globais operam pressionados sob a crescente incerteza do impacto econômico do surto do Covid-19. O salto em novos casos da doença em países fora da China, provocou preocupação com uma possível recessão global. O mercado brasileiro não ficou imune, com queda brusca dos ativos de renda variável, enfraquecimento do real frente ao dólar, e no mês de março, abertura das taxas dos ativos de renda fixa. Várias ações estão sendo tomadas pelos bancos centrais e governos no mundo, com o objetivo de conter a crise (corte de juros, recompra de ativos para aumentar a liquidez dos mercados e aumento do crédito). Essa variação negativa pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que seja intensificada. A EnergisaPrev está atenta aos eventos e impactos nas suas carteiras, buscando tomar as melhores decisões, nesse momento de mercado volátil.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Patrocinadoras e Participantes da
ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência
Bragança Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidado, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do plano de gestão administrativa consolidado, do ativo líquido por plano de benefícios e das provisões técnicas por plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Este documento foi assinado digitalmente por Fabrício Ferreira Neves, Jader Mota de Magalhães, Jair Alberto Doniak, Dalessandro Luis Mafel e Paulo Henrique Laranjeira Da Silva. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código A982-B25C-8238-D7EB.



Ênfase

Reenquadramento da carteira de investimentos

Chamamos atenção para o fato de que a carteira de investimentos imobiliária do Plano Original de Benefício Definido encontra-se desenquadrada da política de investimentos, conforme estabelecido pela Lei Complementar no 109/2001 e Resolução CMN no 3.792/2009. Conforme divulgado na nota explicativa 6.1, a Entidade firmou Termo de Ajustamento de Conduta – TAC junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o qual prevê a alienação de tantos imóveis quanto forem necessários ao reenquadramento da carteira de investimentos à política de investimentos. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade, planos individuais ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/D-6



Pia Leocádia de Avellar Peralta
CRC - 1RJ 101.080/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da EnergisaPrev – Fundação Energisa de Previdência, abaixo assinados, no pleno exercício das atribuições que lhes confere o artigo 45, do Estatuto Social da entidade, em atendimento ao disposto no art 3º, inciso IX, da instrução no 11, de 3 de setembro de 2018, que alterou a Instrução MPS/SPC no 34, de setembro de 2009, reunidos em 25 e 26 de março de 2020, aprovam as Demonstrações Financeiras consolidadas que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade) e as respectivas Demonstrações da Mutações do patrimônio Social – DMPS, Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstrações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativo ao exercício de 2019, consubstanciada pelo Pareceres Atuariais da Conde Consultoria Actuarial Ltda., responsável pelas avaliações atuariais dos planos Planos de Benefícios sob gestão da EnergisaPrev, bem como pelo Relatório dos Auditores Independentes da empresa Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Nos termos estatutários, o Conselho Fiscal, deliberou divulgar as seguintes recomendações:

- 1) Que se envide os esforços para reenquadramento da carteira de investimentos imobiliários do Plano Original de Benefício Definido visando, principalmente, o atendimento dos dispositivos legais e o atendimento ao Termo de Conduta – TAC firmado junto a PREVIC. Ato contínuo, a subtração do parágrafo de “ênfase” constante do Parecer dos auditores Independentes
- 2) Que na execução orçamentária consolidada (previdencial + investimentos) do exercício de 2019, os gastos realizados apresentam desvio de 9,27% ou R\$ 1.304.578 em relação a meta prevista para o exercício. Por outro lado, compreendemos que essa variação está muito bem embasada por eventos não recorrentes ocorridos no exercício e/ ou por ações que reverterão favoravelmente para a Entidade a partir de 2020. Nesse aspecto, o Conselho Fiscal salienta a necessidade de uma execução orçamentária criteriosa diante do cenário de inseguranças e incertezas provocadas pela pandemia do COVID-19.

Não havendo ressalvas aos relatórios examinados, o Conselho Fiscal recomenda sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da EnergisaPrev, na forma do disposto no artigo 26, inciso XI do Estatuto Social.

Bragança Paulista/SP, 26 de março de 2020.

Conselheiros Membros Efetivos:

Jorge Luiz de Souza Cerqueira

Luiz da Costa Lima Junior

Sérgio Mardine Fraulob

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Referência: Demonstrações Contábeis 2019

O Conselho Deliberativo da EnergisaPrev – Fundação Energisa de Previdência, reunido nesta data, conforme previsto no Inciso XI, artigo 26 do Estatuto Social, deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2019, contendo:

- i. Balanço Patrimonial Consolidado;
- ii. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Consolidada;
- iii. Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios;
- iv. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada;
- v. Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício;
- vi. Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefício; e

considerando ainda os Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios, emitidos pela Conde Consultoria Atuarial, e o Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“EY Brasil”) e ainda o Parecer do Conselho Fiscal da Entidade, são de opinião que as referidas Demonstrações Contábeis refletem a posição patrimonial e financeira da EnergisaPrev – Fundação Energisa de Previdência.

Bragança Paulista/SP, 27 de março de 2020.

Conselheiros Membros Efetivos:

Fabricio Ferreira Neves

Jader Mota de Magalhães

Paulo Henrique Laranjeira da Silva

Dalessandro Luis Mafei

Jair Alberto Doniak

* * *

MÁRCIO JOSÉ DE ALMEIDA PIRES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 508.193.806-87

DANIELE LIMA DE OLIVEIRA
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
CPF: 356.778.158-88

JOÃO BOSCO MACIEL DE MORAES FILHO
CONTADOR
CRC: MT - 011135/0-2 SSP
CPF: 973.746.601-20